



---

# RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO

---

Agrupamento de Escolas de Almodôvar



2025/2026

ANALISADO EM REUNIÃO DE CONSELHO PEDAGÓGICO SETEMBRO 2026

## Índice

|                                                                                           |    |
|-------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| Introdução .....                                                                          | 4  |
| 1. Equipa de Autoavaliação .....                                                          | 5  |
| 1.1. Constituição da Equipa de Autoavaliação .....                                        | 5  |
| 1.2. Equipa Operacional de Autoavaliação .....                                            | 5  |
| 1.3. Estruturas e atores envolvidos no processo .....                                     | 6  |
| 2. Enquadramento .....                                                                    | 7  |
| 2.1. Edificado .....                                                                      | 7  |
| 2.2. Alunos .....                                                                         | 7  |
| 2.3. Pessoal docente e não docente .....                                                  | 12 |
| 3. Metodologia .....                                                                      | 13 |
| 3.1. Enquadramento metodológico .....                                                     | 13 |
| 3.2. Instrumentos e fontes de recolha de dados .....                                      | 15 |
| 3.3. Participantes .....                                                                  | 16 |
| 4. Resultados da Autoavaliação .....                                                      | 17 |
| 4.1. Autoavaliação .....                                                                  | 17 |
| 4.1.1. Consistência das Práticas de Avaliação .....                                       | 17 |
| 4.1.2. Impacto das Práticas de Avaliação .....                                            | 18 |
| 4.2. Liderança e Gestão .....                                                             | 21 |
| 4.2.1. Liderança - Mobilização da Comunidade Educativa .....                              | 21 |
| 4.2.2. Gestão - Comunicação Interna e Externa .....                                       | 26 |
| 4.3. Prestação do Serviço Educativo .....                                                 | 29 |
| 4.3.1. Ensino, Aprendizagem e Avaliação - Envolvimento das famílias na vida escolar ..... | 29 |
| 4.4. Resultados .....                                                                     | 31 |
| 4.4.1. Resultados Académicos (Plataforma INOVAR e Plataforma Kstk) .....                  | 31 |
| 4.4.2. Resultados Sociais .....                                                           | 49 |
| 5. Monitorização dos Projetos, Clubes e Estruturas Estratégicas do Agrupamento .....      | 51 |
| 5.1. Projetos e Clubes de Desenvolvimento Educativo .....                                 | 51 |
| 5.2. Estruturas e Programas Estratégicos .....                                            | 54 |
| 5.3. Desporto Escolar .....                                                               | 56 |
| 5.4. Estruturas de Apoio Pedagógico, Inclusão e Qualificação .....                        | 58 |
| 5.5. Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI) .....                  | 60 |
| 5.6. Estruturas de Organização, Qualidade e Desenvolvimento Institucional .....           | 62 |

|                                                                                                    |    |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| 5.7. Parcerias Institucionais .....                                                                | 64 |
| 6. Avaliação da Execução do Plano Anual de Atividades .....                                        | 66 |
| 6.1. Monitorização das Ações de Melhoria Decorrentes do Relatório de Autoavaliação 2024/2025 ..... | 68 |
| 7. Monitorização da Execução do Projeto Educativo 2025-2029 .....                                  | 73 |
| 7.1. Enquadramento .....                                                                           | 73 |
| 7.2. Monitorização dos Eixos Estratégicos .....                                                    | 74 |
| 7.2.1. Eixo Estratégico 1 - Sucesso Educativo e Qualidade das Aprendizagens .....                  | 74 |
| 7.2.2. Eixo Estratégico 2 - Inclusão, Equidade e Bem-estar .....                                   | 75 |
| 7.2.3. Eixo Estratégico 3 - Inovação Pedagógica e Desenvolvimento Profissional .....               | 77 |
| 7.2.4. Eixo Estratégico 4 - Cidadania, Participação e Desenvolvimento Integral .....               | 78 |
| 7.2.5. Eixo Estratégico 5 - Liderança, Organização e Melhoria Contínua .....                       | 79 |
| 7.2.6. Eixo Estratégico 6 - Escola, Comunidade e Parcerias .....                                   | 80 |
| 8. Meta-avaliação do Processo de Autoavaliação .....                                               | 82 |
| 9. Conclusões Gerais .....                                                                         | 83 |
| 10. Propostas de Melhoria para 2026/2027 .....                                                     | 84 |
| 11. Bibliografia .....                                                                             | 86 |
| ANEXOS .....                                                                                       | 87 |

## Introdução

O relatório de autoavaliação constitui um dos instrumentos de autonomia das escolas, previsto no Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril, assumindo um papel central na monitorização, reflexão e melhoria contínua da ação educativa. Através deste processo, o Agrupamento de Escolas de Almodôvar procura conhecer de forma sistemática o seu desempenho, identificar pontos fortes e áreas de melhoria e fundamentar a tomada de decisões orientadas para a qualidade do serviço educativo prestado.

O presente relatório reporta o trabalho desenvolvido pela Equipa de Autoavaliação durante o ano letivo de 2025/2026, integrando a recolha e análise de evidências relativas a diferentes dimensões da organização escolar. A sua elaboração assentou numa metodologia participada, envolvendo diversos intervenientes da comunidade educativa e recorrendo à triangulação de diferentes fontes de informação, designadamente questionários, entrevistas, focus group, análise documental e indicadores institucionais.

Este relatório assume particular relevância por corresponder ao primeiro ano de implementação do Projeto Educativo em vigor e por integrar as recomendações decorrentes da Avaliação Externa das Escolas realizada pela Inspeção-Geral da Educação e Ciência no ano letivo de 2025/2026. Neste contexto, a autoavaliação afirma-se como um instrumento de desenvolvimento organizacional, contribuindo para a consolidação de uma cultura de participação, autorregulação e melhoria sustentada, orientada para a promoção da qualidade das aprendizagens, da inclusão e do sucesso educativo de todos os alunos.

## 1. Equipa de Autoavaliação

### 1.1. Constituição da Equipa de Autoavaliação

A Equipa de Autoavaliação do Agrupamento de Escolas de Almodôvar foi constituída de forma a assegurar a operacionalização do processo de autoavaliação, integrando elementos com conhecimento aprofundado da organização escolar, dos seus documentos estruturantes e dos mecanismos de monitorização e avaliação existentes.

A composição da equipa procurou conciliar a capacidade operacional necessária à condução do processo com a articulação permanente com as diferentes estruturas pedagógicas e organizacionais do Agrupamento, favorecendo a recolha, análise e interpretação de informação proveniente dos diversos setores da comunidade educativa.

Embora a operacionalização do processo tenha sido assegurada por uma equipa restrita, a autoavaliação assumiu um carácter participativo, envolvendo diferentes públicos e estruturas do Agrupamento através da aplicação de questionários, realização de reuniões, análise documental e recolha de contributos junto da comunidade educativa.

Ao longo do ano letivo, a equipa reuniu regularmente para planificar as atividades previstas, acompanhar a execução do plano de ação, analisar os dados recolhidos e refletir sobre os resultados obtidos, procurando assegurar a fiabilidade da informação produzida e a sua utilidade para a definição de medidas de melhoria.

### 1.2. Equipa Operacional de Autoavaliação

| Equipa Restrita  |                       |                                                            |
|------------------|-----------------------|------------------------------------------------------------|
| Nome             | Função na Equipa      | Cargo exercido no Agrupamento                              |
| Ana Luísa Inácio | Coordenação da Equipa | Coordenadora de Diretores de Turma de 2º Ciclo             |
| Rui Dias         | Membro da Equipa      | Coordenador do Departamento de Matemática e Ciências       |
| Ana Paula Luís   | Membro da Equipa      | Coordenadora de Departamento de Ciências Sociais e Humanas |
| Sílvia Batista   | Membro da Equipa      | Coordenadora de Departamento de 1.º Ciclo                  |
| Joaquim Pinto    | Membro da Equipa      | Coordenador de Diretores Turma do Secundário               |

### 1.3. Estruturas e atores envolvidos no processo

| Estruturas/ Públicos                   | Modalidade de Participação                           |
|----------------------------------------|------------------------------------------------------|
| Alunos                                 | Assembleias de Delegados, questionários, entrevistas |
| Encarregados de Educação               | Questionários, reuniões, focus group                 |
| Docentes                               | Questionários, reuniões de trabalho                  |
| Assistentes Operacionais               | Questionários                                        |
| Assistentes Técnicos                   | Questionários                                        |
| Coordenadores e lideranças intermédias | Reuniões de reflexão                                 |
| Associação de Pais                     | Reuniões de trabalho                                 |
| Parceiros externos                     | Consulta e recolha de contributos                    |

O modelo adotado procurou conciliar a operacionalidade inerente a uma equipa de dimensão reduzida com a participação alargada da comunidade educativa, assegurando a recolha de diferentes perspetivas e contributos para a análise da realidade organizacional do Agrupamento.

## 2. Enquadramento

### 2.1. Edificado

O Agrupamento de Escolas de Almodôvar é constituído por:

|                                                                                                             |                                                                                                                               |                                                                                     |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------|
|                            |                                              |  |
| <p><b>JI</b></p> <p>JI Almodôvar</p> <p>JI Santa Clara</p> <p>JI Aldeia dos Fernandes</p> <p>JI Rosário</p> | <p><b>EB</b></p> <p>EB Almodôvar</p> <p>EB Telhada</p> <p>EB Santa Clara</p> <p>EB Aldeia dos Fernandes</p> <p>EB Rosário</p> | <p><b>EBS</b></p> <p>Escola E.B. 2, 3 e S Dr. João de Brito Camacho</p>             |

### 2.2. Alunos

Os dados mais recentes disponibilizados pela plataforma “Inovar” indicam que o Agrupamento de Escolas de Almodôvar integra 820 crianças e alunos, distribuídos pelos diferentes níveis e ofertas de educação e formação.

Comparativamente aos dados registados no final do ano letivo 2024/2025, verifica-se um aumento da população escolar, que passa de 809 para 820 alunos, correspondendo a um crescimento de 11 alunos. Quando comparados com os dados considerados no âmbito da Avaliação Externa das Escolas realizada pela IGEC, em janeiro de 2026, observa-se igualmente um acréscimo de 18 alunos relativamente aos 802 então registados.

A análise por nível de ensino evidencia um crescimento no 1.º Ciclo, que passa de 247 para 254 alunos, bem como no 2.º Ciclo, que aumenta de 88 para 93 alunos. Destaca-se ainda o reforço da frequência no Ensino Secundário Científico-Humanístico, que regista um aumento de 16 alunos face ao ano letivo anterior, passando de 112 para 128 alunos.

Em sentido inverso, verifica-se uma ligeira redução do número de crianças no Pré-Escolar e de alunos no 3.º Ciclo. Os Cursos Profissionais mantêm uma dimensão semelhante à registada no período anterior, assegurando a continuidade da oferta formativa profissional do Agrupamento.

Os dados analisados permitem concluir que o Agrupamento mantém uma população escolar globalmente estável, evidenciando mesmo um ligeiro crescimento da procura educativa. Esta evolução assume particular relevância tendo em conta o contexto demográfico do concelho e da região, caracterizados por fenómenos de envelhecimento populacional e redução da natalidade, reforçando o papel do Agrupamento enquanto estrutura educativa de referência no território.

**Quadro 1 – Distribuição dos alunos por nível de ensino (2025/2026)**

| Nível de Ensino                          | N.º de Alunos | %           |
|------------------------------------------|---------------|-------------|
| Educação Pré-Escolar                     | 122           | 14,9%       |
| 1.º Ciclo                                | 254           | 31,0%       |
| 2.º Ciclo                                | 93            | 11,3%       |
| 3.º Ciclo                                | 180           | 22,0%       |
| Ensino Secundário Científico-Humanístico | 128           | 15,6%       |
| Ensino Secundário Profissional           | 43            | 5,25%       |
| <b>Total</b>                             | <b>820</b>    | <b>100%</b> |

**Quadro 2 – Alunos por Ciclo**

| Nível de Ensino                   | Relatório 24/25 | Dados Inovar 25/26 |
|-----------------------------------|-----------------|--------------------|
| Pré-Escolar                       | 128             | 122                |
| 1.º Ciclo                         | 247             | 254                |
| 2.º Ciclo                         | 88              | 93                 |
| 3.º Ciclo                         | 187             | 180                |
| Secundário Científico-Humanístico | 112             | 128                |
| Secundário Profissional           | 47              | 43                 |
| <b>Total</b>                      | <b>809</b>      | <b>820</b>         |

Quadro 3 – Alunos por estabelecimento de Ensino

| Escolas                    | N.º Alunos 2024   2025 | N.º Alunos 2025   2026 |
|----------------------------|------------------------|------------------------|
| EBS Dr. João Brito Camacho | 434                    | 444                    |
| EB Almodôvar               | 181                    | 190                    |
| JI Almodôvar               | 90                     | 75                     |
| EB Rosário                 | 25                     | 22                     |
| JI Rosário                 | 16                     | 21                     |
| EB Santa Clara-a-Nova      | 10                     | 11                     |
| JI Santa Clara-a-Nova      | 7                      | 13                     |
| EB Aldeia dos Fernandes    | 23                     | 19                     |
| JI Aldeia dos Fernandes    | 15                     | 13                     |
| EB Telhada                 | 8                      | 12                     |
| <b>Total</b>               | <b>809</b>             | <b>820</b>             |

A população escolar do Agrupamento caracteriza-se por uma crescente diversidade cultural, encontrando-se representadas 26 nacionalidades diferentes. O Brasil constitui a nacionalidade estrangeira mais representada, com 84 alunos, seguido de Moçambique, com 23 alunos. As restantes nacionalidades apresentam uma distribuição mais dispersa, evidenciando a diversidade de origens presente na comunidade educativa.

Esta realidade constitui um importante fator de enriquecimento cultural e social, reforçando a necessidade de manter estratégias de acolhimento, integração e acompanhamento dos alunos e respetivas famílias, promovendo a inclusão, a equidade e o sucesso educativo de todos os alunos.

Quadro 4 – Nacionalidades estrangeiras mais representadas (2025/2026)

| País                                  | N.º Alunos 2025   2026 |
|---------------------------------------|------------------------|
| Brasil                                | 84                     |
| Moçambique                            | 23                     |
| Suíça                                 | 6                      |
| Alemanha                              | 4                      |
| Reino Unido                           | 4                      |
| Bélgica                               | 3                      |
| Colômbia                              | 3                      |
| França                                | 3                      |
| São Tomé e Príncipe                   | 3                      |
| Cuba                                  | 2                      |
| Total de alunos                       | 151                    |
| Total de nacionalidades representadas | 26                     |

Dos 151 alunos de nacionalidade estrangeira atualmente matriculados no Agrupamento, 27 ingressaram durante o ano letivo de 2025/2026, o que demonstra que a diversidade cultural do Agrupamento não resulta apenas da permanência de alunos já integrados, mas continua a ser reforçada pela entrada de novos alunos e famílias ao longo do ano letivo.

Quadro 5 – Número de alunos chegados em (2025/2026)

| País                   | N.º Alunos 2025   2026 |
|------------------------|------------------------|
| Brasil                 | 16                     |
| Moçambique             | 5                      |
| São Tomé e Príncipe    | 2                      |
| Bélgica                | 1                      |
| Irlanda                | 1                      |
| Bangladeche            | 1                      |
| Angola                 | 1                      |
| <b>Total de alunos</b> | <b>27</b>              |

No **quadro 5**, verifica-se que beneficiam 207 alunos da ASE, sendo 105 alunos do Escalão A e 102 alunos do Escalão B. Ao nível da distribuição por ciclos, continua a notar-se uma percentagem mais significativa de alunos no pré-escolar, 1º e 2º ciclos.

Quadro 6 – Percentagem do número de alunos com ASE por nível de ensino

| Nível Ensino | 2024   2025 |                |              | 2025   2026 |                |              |
|--------------|-------------|----------------|--------------|-------------|----------------|--------------|
|              | N.º Alunos  | N.º Alunos ASE | % Alunos ASE | N.º Alunos  | N.º Alunos ASE | % Alunos ASE |
| Pré          | 128         | 46             | 33%          | 122         | 36             | 29,5%        |
| 1.º Ciclo    | 247         | 87             | 35%          | 254         | 73             | 28,7%        |
| 2.º Ciclo    | 88          | 28             | 32%          | 93          | 28             | 30,1%        |
| 3.º Ciclo    | 187         | 42             | 23%          | 180         | 47             | 26,1%        |
| Secundário   | 159         | 33             | 19%          | 171         | 23             | 13,4%        |
| <b>Total</b> | <b>809</b>  | <b>236</b>     |              | <b>820</b>  | <b>207</b>     |              |

### 2.3. Pessoal docente e não docente

De acordo com os dados constantes do Relatório da Avaliação Externa das Escolas, realizado pela Inspeção-Geral da Educação e Ciência em janeiro de 2026, o Agrupamento de Escolas de Almodôvar dispunha de 103 docentes e 64 trabalhadores não docentes, distribuídos entre 51 assistentes operacionais, 9 assistentes técnicos e 4 técnicos superiores.

Os recursos humanos existentes asseguram o funcionamento das diferentes estruturas educativas e serviços do Agrupamento, permitindo responder às necessidades decorrentes da dispersão geográfica dos estabelecimentos de ensino e da diversidade da oferta educativa e formativa disponibilizada.

**Quadro 7 – Corpo docente e não docente**

| <b>Categoria</b>                | <b>2025   2026</b> |
|---------------------------------|--------------------|
| <b>Docentes</b>                 | <b>103</b>         |
| <b>Técnicos Superiores</b>      | <b>4</b>           |
| <b>Assistentes Técnicos</b>     | <b>9</b>           |
| <b>Assistentes Operacionais</b> | <b>51</b>          |

Fonte: Relatório da Avaliação Externa das Escolas – IGEC (2026).

### 3. Metodologia

#### 3.1. Enquadramento metodológico

A Equipa de Autoavaliação manteve, no ano letivo de 2025/2026, a utilização do Referencial do Terceiro Ciclo da Avaliação Externa das Escolas da Inspeção-Geral da Educação e Ciência (IGEC) como quadro orientador do processo de autoavaliação.

Este referencial estrutura-se em quatro domínios fundamentais — **Autoavaliação, Liderança e Gestão, Prestação do Serviço Educativo e Resultados** — permitindo uma análise integrada da organização escolar e assegurando a articulação entre os processos de monitorização interna e os referenciais nacionais de avaliação.

O **quadro 6**, abaixo apresentado, ilustra a organização do referencial e a interdependência entre os diferentes domínios de análise.

**Quadro 6 – Referentes para a elaboração da proposta de modelo de autoavaliação**



A definição dos campos de análise para o presente ano letivo resultou da reflexão realizada pela Equipa de Autoavaliação sobre os resultados obtidos nos anos anteriores, das prioridades definidas nos documentos estruturantes do Agrupamento, das recomendações da Avaliação Externa das Escolas e dos contributos recolhidos junto dos diferentes

intervenientes da comunidade educativa. O quadro seguinte apresenta os domínios e campos de análise selecionados para monitorização e avaliação no ano letivo de 2025/2026.

**Quadro 8 – Domínios e campos de análise objeto de monitorização em 2025/2026**

| Domínio                        | Campo de Análise                 | Aspetos Monitorizados                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
|--------------------------------|----------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Autoavaliação                  | Consistência e Impacto           | <p><b>Consistência das práticas de autoavaliação</b> - Monitorização e avaliação das ações de Melhoria;</p> <p><b>Impacto das práticas de autoavaliação</b> - Evidências da autoavaliação na definição das necessidades de formação contínua e avaliação do seu impacto.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
| Liderança e Gestão             | Liderança                        | <b>Mobilização da comunidade educativa:</b> Incentivo à participação na escola das crianças e alunos, pais e encarregados de educação (mecanismos para promover a participação e para a resolução de conflitos e divergências).                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
|                                | Gestão                           | <b>Comunicação interna e externa:</b> Diversidade e eficácia dos circuitos de comunicação interna e externa.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
| Prestação do Serviço Educativo | Ensino, Aprendizagem e Avaliação | <b>Envolvimento das famílias na vida escolar:</b> Eficácia das medidas adotadas pela escola para envolver os pais e encarregados de educação no acompanhamento do percurso escolar dos seus educandos (designadamente a participação efetiva na EMAEI).                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |
| Resultados                     | Resultados Académicos            | <p><b>Resultados Académicos Internos e Externos</b> (Plataforma KSTK e Plataforma INOVAR):</p> <p><b>Resultados do Ensino Básico e Secundário:</b> Percentagem dos alunos da escola que concluiu; 1.º ciclo, 2.º ciclo, 3.º ciclo, ensino Secundário nos cursos científico-humanísticos e profissional; Percentagem de adultos certificados (totalmente), face aos que iniciaram a oferta; Resultados da Aplicação das Provas ModA – 4.º e 6.º Anos; Resultados do Diagnóstico de Fluência Leitora – 2.º Ano   1.º Ciclo; Resultados das Provas Finais de Ciclo – 9.º Ano e Exames Nacionais.</p> |
|                                | Resultados Sociais               | <p><b>Impacto da escolaridade no percurso dos alunos:</b></p> <p>- Inserção académica dos alunos; Inserção profissional dos alunos; Inserção dos alunos com plano individual de transição na vida pós-escolar.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |

### 3.2. Instrumentos e fontes de recolha de dados

Para a recolha de informação foram elaborados questionários diferenciados para os diversos públicos da comunidade educativa, aplicados através da plataforma Google Forms. Os dados recolhidos foram posteriormente tratados e analisados pela Equipa de Autoavaliação, sendo os respetivos resultados apresentados e interpretados no capítulo dedicado aos resultados da autoavaliação.

O processo de recolha de informação integrou igualmente metodologias de natureza qualitativa, designadamente a realização de entrevistas, de um focus group com representantes dos Pais e Encarregados de Educação e da Assembleia de Delegados, enquanto espaço privilegiado de auscultação e participação dos alunos. Foram ainda promovidos momentos de consulta e reflexão com diferentes estruturas e intervenientes da comunidade educativa, permitindo recolher contributos relevantes para a análise dos domínios em avaliação.

Complementarmente, procedeu-se à análise de diversa documentação institucional relevante, designadamente atas, relatórios, planos de ação, documentos estruturantes e outros registos produzidos pelas diferentes estruturas do Agrupamento. Recorreu-se igualmente à exploração de dados disponibilizados pelas plataformas institucionais, com particular destaque para as plataformas Inovar+ e KSTK, permitindo a recolha e monitorização de indicadores relativos à população escolar, aos resultados académicos e a outras dimensões consideradas relevantes para o processo de autoavaliação.

A recolha e análise da informação assentou numa lógica de triangulação de fontes, técnicas e instrumentos, procurando reforçar a consistência, a fiabilidade e a validade das conclusões produzidas.

**Quadro 9 – Instrumentos e fontes de recolha de dados**

| <b>Técnica</b>                   | <b>Instrumentos Utilizados</b>                                      |
|----------------------------------|---------------------------------------------------------------------|
| <b>Análise Documental</b>        | Atas, relatórios, documentos estruturantes, registos institucionais |
| <b>Questionários</b>             | Alunos, docentes, não docentes e encarregados de educação           |
| <b>Entrevistas / Focus Group</b> | Representantes dos diferentes setores da comunidade educativa       |
| <b>Recolha estatística</b>       | Inovar, KSTK, MECI...                                               |
| <b>Observação e participação</b> | Assembleias, reuniões e sessões de auscultação                      |

### 3.3. Participantes

O processo de autoavaliação procurou envolver os diferentes intervenientes da comunidade educativa, recorrendo a metodologias e instrumentos diversificados de recolha de informação, de forma a garantir uma visão abrangente e representativa da realidade do Agrupamento.

**Quadro 10 – Participantes no processo de autoavaliação**

| Grupo / Estrutura                       | Modalidade de participação                                                         |
|-----------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------|
| Alunos                                  | Questionários e Assembleia de Delegados                                            |
| Encarregados de Educação                | Questionários e Focus Group com representantes dos Pais e Encarregados de Educação |
| Docentes                                | Questionários, entrevistas e reuniões de trabalho                                  |
| Assistentes Operacionais                | Questionários                                                                      |
| Assistentes Técnicos                    | Questionários                                                                      |
| Direção                                 | Entrevistas e análise documental                                                   |
| Coordenadores de Estruturas Intermédias | Reuniões de trabalho, Inquéritos, consulta e análise documental                    |
| Equipa EMAEI                            | Reuniões de trabalho, entrevistas, inquéritos e análise documental                 |
| Projetos e Estruturas do Agrupamento    | Relatórios de monitorização e avaliação                                            |
| Equipa de Autoavaliação                 | Planeamento, recolha, tratamento e análise da informação                           |

A diversidade de participantes e de instrumentos utilizados permitiu recolher diferentes perspetivas sobre os domínios em análise, contribuindo para uma compreensão mais abrangente da realidade organizacional do Agrupamento e para o reforço da consistência das conclusões produzidas.

## 4. Resultados da Autoavaliação

### 4.1. Autoavaliação

#### 4.1.1. Consistência das Práticas de Avaliação

##### a) Monitorização e Avaliação das Ações de Melhoria

A análise realizada evidencia que o Agrupamento dispõe de um processo estruturado de monitorização das ações de melhoria, assente na recolha sistemática de informação proveniente de diferentes instrumentos de avaliação, designadamente análise documental, entrevistas às lideranças intermédias, questionários aplicados aos docentes e análise das propostas de formação apresentadas pelos departamentos curriculares.

A triangulação destas fontes permite verificar uma elevada consistência entre as necessidades identificadas pela Equipa de Autoavaliação no Relatório de Autoavaliação 2024/2025, as propostas de melhoria definidas pelos diferentes departamentos curriculares e as prioridades formativas posteriormente remetidas ao Centro de Formação de Associação de Escolas (CFAE). Esta convergência demonstra que o processo de autoavaliação constitui um instrumento efetivo de diagnóstico organizacional, permitindo identificar necessidades reais e reconhecidas pelas diferentes estruturas pedagógicas.

A entrevista realizada ao Subdiretor confirma igualmente que as necessidades de formação resultam da articulação entre os departamentos curriculares, os grupos disciplinares e os resultados da autoavaliação, sendo posteriormente comunicadas ao CFAE Terras do Montado para integração no respetivo plano de formação. Esta articulação evidencia que os resultados da autoavaliação são efetivamente considerados nos processos de planeamento institucional.

A análise das entrevistas às diferentes lideranças demonstra, igualmente, que as estruturas intermédias desempenham um papel relevante na implementação das ações de melhoria, promovendo múltiplas iniciativas de capacitação e acompanhamento profissional. Destacam-se, entre outras, as sessões de preparação para Diretores de Turma, o apoio contínuo à utilização da plataforma Inovar+, as reuniões de uniformização de procedimentos, as sessões dinamizadas pela Coordenação de Cidadania e Desenvolvimento, bem como diversas iniciativas de disseminação de práticas pedagógicas desenvolvidas no âmbito de projetos Erasmus e outras parcerias institucionais. Embora muitas destas iniciativas não assumam a forma de ações acreditadas, constituem evidências de uma cultura colaborativa de partilha e desenvolvimento profissional contínuo.

A análise integrada das diferentes evidências permite concluir que o processo de monitorização não se limita à identificação de fragilidades, traduzindo-se na implementação de respostas concretas pelas diversas estruturas organizacionais. Contudo, verifica-se que essas respostas assumem frequentemente um caráter informal e descentralizado, dependendo significativamente da iniciativa das lideranças intermédias e do trabalho colaborativo desenvolvido no seio das equipas pedagógicas.

Quadro 11 – Síntese da monitorização das ações de melhoria

| Necessidades identificadas na Autoavaliação | Evidências de monitorização                                  | Situação                  |
|---------------------------------------------|--------------------------------------------------------------|---------------------------|
| Formação para Diretores de Turma            | Sessões de acolhimento, reuniões trimestrais, apoio Inovar+  | Implementação interna     |
| Supervisão Pedagógica e ADD                 | Reflexão nas estruturas; necessidade reiterada               | Parcialmente implementada |
| Gestão Comportamental                       | Recomendações e ações pontuais                               | Parcialmente implementada |
| Inclusão                                    | Formação, práticas colaborativas e articulação com estrutura | Implementada              |
| Literacia Digital                           | Formação, partilha de práticas e apoio às plataformas        | Implementada              |
| Primeiros socorros / SBV                    | Parcerias e ações pontuais                                   | Implementação parcial     |

A informação recolhida evidencia, assim, um processo de monitorização consistente, caracterizado por uma forte capacidade de identificação das necessidades e pela mobilização das diferentes estruturas para responder às prioridades definidas, ainda que persistam oportunidades de reforço da formalização e sistematização das respostas implementadas

#### 4.1.2. Impacto das Práticas de Avaliação

##### a) Evidências da autoavaliação na definição das necessidades de formação contínua e avaliação do seu impacto

Com o objetivo de analisar o impacto das práticas de autoavaliação na definição das necessidades de formação contínua, procedeu-se ao cruzamento entre as necessidades identificadas no Relatório de Autoavaliação 2024/2025, as propostas apresentadas pelos departamentos curriculares, o Plano de Formação disponibilizado pelo CFAE Terras do Montado, a entrevista ao Subdiretor, as entrevistas às lideranças intermédias e o questionário aplicado aos docentes.

A análise evidencia uma relação clara entre os resultados da autoavaliação e as prioridades de formação posteriormente definidas pelo Agrupamento. As necessidades anteriormente identificadas — designadamente nas áreas da inclusão, práticas pedagógicas inclusivas, capacitação digital, inteligência artificial, avaliação pedagógica, literacia digital e Português Língua Não Materna — encontram correspondência significativa na oferta formativa disponibilizada pelo CFAE para o ano letivo de 2025/2026.

O levantamento efetuado permitiu identificar trinta e três propostas de formação apresentadas pelos diferentes departamentos curriculares, das quais dezassete encontraram resposta direta na oferta formativa do CFAE, correspondendo a uma taxa global de concretização de aproximadamente **51,5%**. Os departamentos de Matemática e Ciências Experimentais e de Expressões apresentam os níveis mais elevados de correspondência entre as necessidades identificadas e a oferta disponibilizada, enquanto as áreas das Línguas, Ciências Sociais e Humanas e Educação

Especial registam níveis inferiores de concretização, evidenciando uma resposta mais limitada em algumas áreas científicas específicas.

**Quadro 12 – Correspondência entre necessidades de formação e oferta do CFAE**

| Departamento                        | Propostas | Evidência    |
|-------------------------------------|-----------|--------------|
| Matemática e Ciências Experimentais | 11        | 63,6%        |
| Expressões                          | 5         | 60,0%        |
| Línguas                             | 9         | 44,4%        |
| Ciências Sociais e Humanas          | 5         | 40,0%        |
| Educação Especial                   | 3         | 33,3%        |
| <b>Média Global</b>                 | <b>33</b> | <b>51,5%</b> |

Apesar desta correspondência globalmente positiva, a triangulação das diferentes fontes evidencia algumas áreas cuja resposta formativa permanece insuficiente. Destacam-se, em particular, a formação específica para Diretores de Turma, Supervisão Pedagógica, Avaliação do Desempenho Docente, gestão comportamental, suporte básico de vida e algumas formações científicas específicas, cuja necessidade é reiteradamente identificada pelos departamentos, pelas lideranças intermédias e pelo próprio Relatório de Autoavaliação, mas que não encontram resposta consistente na oferta formativa existente.

Os resultados do questionário aplicado aos docentes reforçam esta leitura. Globalmente, os docentes reconhecem que o Agrupamento identifica adequadamente as necessidades de formação e valorizam fortemente a formação contínua enquanto fator de desenvolvimento profissional. Destaca-se, em particular, a elevada valorização atribuída ao impacto da formação na atualização científica e pedagógica, na melhoria das práticas letivas, na resposta aos desafios profissionais e, consequentemente, na promoção das aprendizagens dos alunos.

Paralelamente, a análise das entrevistas evidencia que, sempre que a resposta externa não é suficiente para satisfazer determinadas necessidades, o Agrupamento mobiliza mecanismos internos de capacitação profissional, através das coordenações, do trabalho colaborativo entre pares, das sessões de uniformização de procedimentos, da partilha de experiências e do acompanhamento técnico desenvolvido pelas diferentes estruturas intermédias. Esta dinâmica revela uma cultura organizacional assente na aprendizagem colaborativa e na valorização do desenvolvimento profissional em contexto.

Não obstante estes aspetos positivos, a análise permite igualmente identificar uma oportunidade de melhoria ao nível da avaliação do impacto da formação contínua. A entrevista ao Subdiretor evidencia que, embora exista acompanhamento informal da transferência das aprendizagens para a prática profissional, designadamente através da avaliação do desempenho docente e da observação das práticas, o Agrupamento não dispõe ainda de procedimentos formais e sistemáticos que permitam monitorizar o impacto das ações de formação na alteração das práticas pedagógicas, na melhoria organizacional e nos resultados educativos.

Em síntese, a triangulação das diferentes fontes permite concluir que a autoavaliação constitui um instrumento efetivo de apoio à tomada de decisão, orientando a definição das prioridades de formação contínua e contribuindo para o desenvolvimento profissional dos docentes. O processo evidencia uma forte coerência entre o diagnóstico das necessidades, o planeamento das respostas e a implementação de ações de capacitação. Todavia, o ciclo de melhoria poderá ser reforçado através da implementação de mecanismos sistemáticos de monitorização e avaliação do impacto da formação, permitindo fundamentar futuras decisões com base em evidências objetivas e consolidar uma cultura institucional de melhoria contínua.

### Apreciação Global

Os dados recolhidos evidenciam que o processo de autoavaliação constitui um instrumento efetivo de apoio à tomada de decisão, permitindo identificar necessidades, orientar prioridades de formação e mobilizar as diferentes estruturas para a implementação de medidas de melhoria. Persistem, contudo, oportunidades de consolidação ao nível da formalização dos mecanismos de monitorização e da avaliação do impacto das ações desenvolvidas.

### Pontos Fortes e Aspetos a Consolidar

| Pontos Fortes                              | Aspetos a Consolidar                        |
|--------------------------------------------|---------------------------------------------|
| Articulação entre autoavaliação e formação | Avaliação do impacto da formação            |
| Participação das lideranças intermédias    | Formalização dos processos de monitorização |
| Cultura colaborativa                       | Sistematização dos indicadores              |

## 4.2. Liderança e Gestão

### 4.2.1. Liderança - Mobilização da Comunidade Educativa

- a) Incentivo à participação na escola das crianças e alunos, pais e encarregados de educação (mecanismos para promover a participação e para a resolução de conflitos e divergências)

#### Auscultação Qualitativa

No âmbito da análise do indicador relativo ao incentivo à participação da comunidade educativa e aos mecanismos de resolução de conflitos, foi realizada uma reunião estruturada (**focus group**) com **representantes formais dos Encarregados de Educação**, nomeadamente a **Presidente da Associação de Pais** e os **representantes dos Encarregados de Educação no Conselho Geral**. Esta sessão teve como objetivo recolher contributos sobre os mecanismos existentes de participação, a eficácia da comunicação escola–família, os principais entraves à participação, os procedimentos de resolução de conflitos e as prioridades de melhoria neste domínio.

Os participantes reconheceram a **existência de estruturas formais de participação**, designadamente o horário de atendimento e as reuniões com os Diretores de Turma, a Associação de Pais e a representação dos Encarregados de Educação no Conselho Geral. No entanto, foi salientado que, embora estes mecanismos se encontrem formalmente instituídos, apresentam potencial de reforço ao nível da sua frequência, visibilidade e dinamização, não garantindo, por si só, uma participação efetiva e sistemática dos Encarregados de Educação na vida da escola.

Relativamente à **participação**, foi expressa a perceção de que esta poderá ser significativamente ampliada, sendo apontadas como estratégias a realização mais regular de assembleias de pais, a promoção de atividades especificamente dirigidas às famílias e a criação de momentos estruturados de escuta e partilha. Foi igualmente referida a importância de mobilizar de forma mais ativa os representantes de pais de cada turma, potenciando o seu papel enquanto elo de ligação entre a escola e os restantes Encarregados de Educação. Neste contexto, emergiu ainda a proposta de implementação de um modelo formal de auscultação periódica dos Encarregados de Educação, com divulgação dos resultados, incidindo sobre aspetos como a comunicação escola–família, o clima escolar, a perceção de justiça e os processos de resolução de conflitos.

No que respeita à comunicação escola–família, os intervenientes identificaram como principais constrangimentos a necessidade de **reforçar a comunicação multicanal**, recorrendo de forma mais articulada a diferentes meios (email, plataformas digitais, página da escola e redes sociais), bem como a importância de tornar mais explícitos os registos de avaliação, de modo a clarificar expectativas e orientar os Encarregados de Educação quanto aos aspetos a melhorar. Foi também salientada a necessidade de reforçar a articulação entre a Direção, os representantes no Conselho Geral, a Associação de Pais e as estruturas representativas dos alunos, promovendo uma comunicação mais integrada e

coerente. Adicionalmente, foi destacada a relevância dos grupos de turma enquanto canais informais de comunicação e mobilização, cuja utilização responsável poderá contribuir para uma maior proximidade e envolvimento das famílias.

Relativamente à resolução de **conflitos e divergências**, os participantes referiram a necessidade de garantir maior celeridade na comunicação e na resolução das situações, bem como de promover iniciativas que reforcem a proximidade relacional entre pais e docentes, como atividades de carácter informal ou de “team building”. Foi igualmente sugerida a criação de iniciativas específicas, como um “Dia do Encarregado de Educação”, com o objetivo de promover a interação entre a escola e as famílias. Neste âmbito, foi ainda proposta a constituição de uma Comissão de Mediação, integrando docentes, elementos da Direção, representantes dos Encarregados de Educação, Associação de Pais e, quando adequado, representantes dos alunos, com a finalidade de promover momentos estruturados de escuta e mediação em situações de conflito relevante, funcionando como mecanismo preventivo e evitando a sua escalada formal. Esta proposta foi enquadrada numa lógica de corresponsabilização dos diferentes intervenientes no processo educativo e de promoção de uma cultura de diálogo e respeito.

Ainda no âmbito da análise do mesmo indicador, foi realizada uma **Assembleia de Delegados de Turma**, envolvendo todos os delegados das turmas do 5.º ao 12.º ano, com exceção de um. A atividade foi organizada em grupos de trabalho, tendo como objetivo recolher perceções dos alunos relativamente à sua participação na vida escolar, à participação dos Encarregados de Educação, aos mecanismos de comunicação e à forma como são geridas situações de conflito, bem como identificar propostas de melhoria.

Relativamente à **participação dos alunos**, os contributos recolhidos evidenciam que esta ocorre, sobretudo, ao nível da turma, através da ação dos delegados de turma, da participação em inquéritos e de momentos pontuais de consulta. No entanto, emergiu de forma consistente a perceção de que a participação dos alunos poderia ser mais regular e estruturada, sendo referida por vários grupos a ideia de que a sua opinião nem sempre é considerada de forma efetiva nos processos de decisão da escola.

No que respeita à **participação dos Encarregados de Educação**, na perspetiva dos alunos, a maioria dos grupos indicou que esta se concentra essencialmente nas reuniões formais, sendo pouco visível noutras iniciativas da escola. Apesar disso, foi reconhecido que, quando ocorre, a participação dos pais tem impacto positivo, designadamente no acompanhamento dos alunos e na resolução de situações específicas.

No domínio da **comunicação e da resolução de conflitos**, verificou-se que a generalidade dos alunos identifica interlocutores a quem recorrer em caso de necessidade, nomeadamente Diretores de Turma, professores, elementos da Direção e, em alguns casos, assistentes operacionais. Este dado revela conhecimento dos canais formais existentes. Contudo, foram igualmente identificados alguns constrangimentos, nomeadamente ao nível da celeridade na resolução de problemas e da perceção de justiça em determinadas situações, sendo também referida a necessidade de maior clareza e eficácia na comunicação entre a escola, os alunos e as famílias.

No que se refere às **propostas de melhoria**, registou-se uma elevada convergência entre os grupos, destacando-se o reforço da escuta ativa dos alunos, através da criação de mais momentos de participação e consulta, a realização mais frequente de reuniões de delegados de turma e a implementação de mecanismos regulares de recolha de opinião, como questionários. Foram ainda referidas a necessidade de melhorar a comunicação entre escola, alunos e Encarregados de Educação e de promover um maior envolvimento das famílias na vida escolar, nomeadamente através de estratégias que facilitem a sua participação em atividades e iniciativas promovidas pela escola.

### **Auscultação Quantitativa (Inquéritos)**

No âmbito da análise do mesmo indicador, foi aplicado um questionário aos Encarregados de Educação dos alunos do 5.º ao 12.º ano. Com o objetivo de aumentar a taxa de participação, foi solicitado aos Diretores de Turma que procedessem à aplicação/divulgação do questionário durante as reuniões de entrega das avaliações do 2.º período.

Considerando o universo previsto de cerca de 430 Encarregados de Educação, registou-se a presença de aproximadamente 237 nas referidas reuniões, tendo sido obtidas 142 respostas válidas ao questionário. Embora o número de respostas permita recolher tendências relevantes de perceção, verifica-se uma taxa de participação inferior ao expectável face ao número de Encarregados de Educação presentes nas reuniões. Tal poderá indiciar limitações ao nível da mobilização para resposta imediata ao instrumento, eventualmente relacionadas com constrangimentos de tempo, diferentes níveis de motivação/interesse dos participantes ou, em alguns casos, menor operacionalização da aplicação do questionário em determinadas turmas. Ainda assim, os dados recolhidos revelam-se suficientemente expressivos para apoiar a análise qualitativa e quantitativa do indicador em estudo.

Os resultados obtidos evidenciam uma perceção globalmente positiva relativamente às oportunidades de participação proporcionadas pela escola. A maioria dos respondentes considera que a escola proporciona oportunidades suficientes de participação dos Encarregados de Educação na vida escolar, registando-se predominantemente respostas de concordância. Também ao nível da valorização das sugestões e participação dos Encarregados de Educação, as respostas revelam uma perceção maioritariamente favorável, embora subsistam alguns respondentes que demonstram discordância, o que aponta para margem de melhoria ao nível da escuta ativa e da participação efetiva.

No domínio da comunicação escola-família, os resultados revelam uma avaliação claramente positiva. A maioria dos Encarregados de Educação considera que a informação enviada pela escola é clara, compreensível e chega em tempo útil. De igual modo, a quase totalidade dos participantes refere saber a quem recorrer quando necessita de esclarecimentos ou apoio, o que evidencia reconhecimento dos canais formais de comunicação e proximidade com as estruturas intermédias e órgãos da escola.

Relativamente à resolução de conflitos e divergências, as respostas situam-se maioritariamente em níveis intermédios e positivos, embora com maior dispersão do que nos restantes indicadores. Os Encarregados de Educação tendem a

considerar que existe espaço para diálogo e escuta antes da formalização dos conflitos e que as situações problemáticas são, de forma geral, tratadas com razoável celeridade. Contudo, a existência de respostas em níveis inferiores evidencia alguma heterogeneidade nas perceções, sugerindo que a eficácia destes mecanismos poderá não ser experienciada de forma uniforme por todos os intervenientes.

A avaliação global da relação escola–família revela-se amplamente positiva, predominando as classificações de “positiva” e “muito positiva”. Também a comunicação da escola com a comunidade educativa é maioritariamente considerada eficaz, reforçando a perceção global favorável relativamente ao funcionamento dos canais de comunicação institucionais. No entanto, as respostas abertas permitiram identificar aspetos considerados prioritários para melhoria, destacando-se referências relacionadas com o reforço do diálogo entre escola e famílias, a necessidade de maior abertura e proximidade comunicacional, o aumento da participação dos Encarregados de Educação em atividades da escola e a clarificação das informações relativas ao percurso e avaliação dos alunos.

### **Evidência Documental (Registos de reuniões com EE, atividades propostas, atendimento aos EE...)**

Ainda neste âmbito foi igualmente considerada evidência documental relativa aos registos de contacto e participação dos Encarregados de Educação ao longo do ano letivo.

A monitorização destes elementos é realizada através dos documentos de registo existentes nas pastas digitais das turmas, onde são sistematizados os contactos efetuados, os atendimentos realizados, as reuniões promovidas e outras interações relevantes com os Encarregados de Educação. Estes registos são efetuados pelos Diretores de Turma, constituindo um instrumento de acompanhamento regular da relação escola–família e do envolvimento parental no percurso escolar dos alunos.

Paralelamente, os Coordenadores de Diretores de Turma procedem ao acompanhamento e monitorização periódica destes registos, promovendo a uniformização de procedimentos e alertando para eventuais lacunas ou omissões identificadas, no sentido de garantir maior consistência e fiabilidade da informação recolhida.

No que respeita às reuniões formais com Encarregados de Educação, a escola dispõe igualmente de instrumentos de registo sistemático, nomeadamente grelhas de monitorização onde são registadas as datas de realização das reuniões e o número de presenças verificadas. Estes elementos permitem recolher dados objetivos relativos à participação dos Encarregados de Educação e constituem uma importante fonte de evidência para análise do envolvimento das famílias na vida escolar. A análise dos registos acumulados desde o início do ano letivo até ao final do 2.º período evidencia a realização regular de reuniões formais com os Encarregados de Educação, verificando-se níveis de participação globalmente positivos, embora variáveis entre turmas e momentos do ano letivo. Considerando o conjunto das reuniões monitorizadas nesse período temporal, regista-se uma taxa média de participação próxima dos 62%. Estes dados permitem constatar a existência de envolvimento das famílias nos momentos formais promovidos pela escola, embora

revelam igualmente margem para reforço da mobilização e participação dos Encarregados de Educação na vida escolar. Estes dados complementam as perceções recolhidas nas auscultações e confirmam a existência de práticas regulares de acompanhamento, embora com margem para reforço da participação das famílias.

### Triangulação dos Dados

A análise integrada do *focus group* com representantes dos Encarregados de Educação, da Assembleia de Delegados, do questionário aos Encarregados de Educação e da evidência documental confirma a existência de mecanismos formais de participação, comunicação e acompanhamento. Destacam-se as reuniões e os horários de atendimento dos Diretores de Turma, a Associação de Pais, a representação dos Encarregados de Educação no Conselho Geral, os canais digitais e os procedimentos de registo e monitorização dos contactos com as famílias.

Os dados quantitativos e documentais revelam uma perceção globalmente positiva da relação escola–família e níveis significativos de participação nos momentos formais. Contudo, as fontes qualitativas mostram que a existência dos mecanismos não garante, por si só, uma participação regular e efetiva. Alunos e representantes dos Encarregados de Educação identificam a necessidade de maior regularidade da auscultação, valorização das opiniões recolhidas, reforço do papel dos representantes e criação de formas de participação mais próximas e significativas.

Relativamente à resolução de conflitos, são reconhecidos interlocutores e canais de apoio, embora persistam referências à necessidade de maior celeridade, comunicação preventiva e espaços estruturados de escuta e mediação. Globalmente, o Agrupamento dispõe de condições favoráveis à participação da comunidade educativa, devendo aprofundar a escuta ativa, a corresponsabilização e a articulação entre os diferentes intervenientes.

### Pontos Fortes e Áreas de Melhoria

| Pontos Fortes                                                                                               | Áreas de Melhoria                                                                                                                               |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Existência de mecanismos formais de participação dos alunos e dos Encarregados de Educação.                 | Reforçar a regularidade dos processos de auscultação e divulgar os resultados e decisões deles decorrentes.                                     |
| Reconhecimento dos Diretores de Turma e de outros profissionais como interlocutores acessíveis.             | Promover reuniões mais regulares de delegados, assembleias de alunos e momentos estruturados de participação das famílias.                      |
| Perceção globalmente positiva da relação escola–família e da clareza da comunicação.                        | Reforçar o papel dos representantes dos alunos e dos Encarregados de Educação como elementos de ligação às respetivas comunidades.              |
| Existência de registos sistemáticos de contactos, atendimentos e reuniões com as famílias.                  | Articular os diferentes canais de comunicação e tornar mais claras as informações relativas à avaliação e ao percurso dos alunos.               |
| Participação globalmente positiva dos Encarregados de Educação nos momentos formais promovidos pela escola. | Consolidar mecanismos preventivos de diálogo, escuta e mediação de conflitos e diversificar iniciativas de aproximação entre escola e famílias. |

#### 4.2.2. Gestão - Comunicação Interna e Externa

##### a) Diversidade e eficácia dos circuitos de comunicação interna e externa

###### Auscultação Quantitativa (Inquéritos)

Foram aplicados questionários diferenciados a alunos, Encarregados de Educação, docentes, lideranças intermédias e pessoal não docente, com o objetivo de recolher perceções sobre os canais utilizados, a clareza e acessibilidade da informação, a eficácia da sua circulação e os principais constrangimentos. A auscultação dos alunos envolveu delegados e subdelegados do 5.º ao 12.º ano e três turmas adicionais, enquanto as lideranças intermédias foram especificamente consideradas pelo papel que desempenham na articulação entre a Direção, as estruturas de coordenação e os docentes. A análise global dos resultados evidencia uma perceção predominantemente positiva relativamente aos circuitos de comunicação interna e externa do Agrupamento. A maioria dos respondentes reconhece a existência de múltiplos canais de comunicação, nomeadamente email institucional, plataformas digitais, página eletrónica da escola, redes sociais, reuniões formais e comunicação intermediada pelos Diretores de Turma, considerando, de forma geral, que a informação chega aos destinatários de forma clara e em tempo útil.

Os dados recolhidos permitem igualmente verificar que os diferentes públicos identificam interlocutores e canais formais de comunicação, reconhecendo acessibilidade às estruturas da escola sempre que necessitam de esclarecimentos ou apoio. Em particular, os Diretores de Turma surgem de forma recorrente como elemento central da comunicação entre escola e famílias, sendo igualmente valorizado o papel das lideranças intermédias na circulação da informação interna. Contudo, apesar da avaliação globalmente positiva, emergem também algumas fragilidades e constrangimentos comuns aos diferentes grupos auscultados. Entre os aspetos mais referidos destacam-se:

- necessidade de reforçar a articulação entre os diferentes canais de comunicação;
- excesso ou dispersão da informação por múltiplas plataformas;
- necessidade de maior uniformização e clareza na transmissão das informações;
- importância de garantir maior celeridade na circulação da informação e nas respostas;
- necessidade de reforçar os mecanismos de escuta e feedback junto da comunidade educativa.

No caso dos alunos, surgem ainda referências à necessidade de tornar a comunicação mais próxima, clara e adaptada aos seus interesses e necessidades, bem como ao reforço de espaços de participação e consulta. Já os Encarregados de Educação valorizam a diversidade de canais existentes, embora alguns refiram dificuldade em acompanhar a informação dispersa por diferentes meios e manifestem necessidade de maior proximidade e simplificação comunicacional.

Ao nível dos docentes e não docentes, verifica-se reconhecimento global da existência de circuitos formais de comunicação interna, embora sejam identificadas oportunidades de melhoria ao nível da uniformização de procedimentos, da gestão da informação e da articulação entre estruturas intermédias e órgãos de gestão.

### **Enquadramento metodológico da análise documental**

Para complementar os questionários, foi analisada uma amostra de 20 documentos produzidos entre 5 de janeiro e 27 de março, selecionada de modo a integrar diferentes tipologias, destinatários, canais e finalidades da comunicação interna e externa. Foram considerados emails institucionais, convocatórias, documentos disponibilizados em plataformas digitais, comunicações urgentes, informações dirigidas aos Encarregados de Educação e publicações na página eletrónica e nas redes sociais do Agrupamento.

A análise incidiu na clareza e objetividade da informação, adequação dos canais aos destinatários, acessibilidade, celeridade, mecanismos de feedback e articulação entre os diferentes meios utilizados.

### **Balanço da análise documental**

A análise documental evidencia uma atividade comunicacional regular e diversificada. Internamente, o email institucional constitui o principal meio de circulação da informação entre a Direção, docentes, lideranças intermédias e pessoal não docente, predominando comunicações informativas, organizacionais e convocatórias, geralmente claras quanto aos assuntos, destinatários e calendarização. As plataformas digitais apoiam igualmente a disponibilização e centralização da informação.

Na comunicação externa, a página eletrónica e as redes sociais são utilizadas regularmente para divulgar atividades, projetos e iniciativas, reforçando a visibilidade institucional. As comunicações dirigidas aos Encarregados de Educação apresentam, globalmente, linguagem clara e funcional. Identificam-se, contudo, dispersão por diferentes plataformas, articulação insuficiente entre alguns canais, reduzido feedback em determinados meios digitais e dependência significativa dos Diretores de Turma e das lideranças intermédias na mediação da comunicação.

### **Triangulação dos dados**

Os questionários e a análise documental convergem no reconhecimento da existência de múltiplos canais de comunicação interna e externa, globalmente acessíveis e funcionais. A informação é, em geral, considerada clara e atempada, sendo valorizado o papel dos Diretores de Turma e das lideranças intermédias na articulação entre a Direção, os profissionais, os alunos e as famílias.

As diferentes fontes identificam, contudo, dificuldades comuns: dispersão da informação por múltiplos meios, insuficiente articulação entre canais, falta de uniformização de alguns procedimentos e necessidade de maior simplificação e adequação da comunicação aos diferentes públicos. Surgem igualmente limitações ao nível do feedback e da interação em determinados meios digitais.

Conclui-se, assim, que os circuitos de comunicação se encontram formalmente instituídos e apresentam um funcionamento globalmente eficaz, devendo ser reforçadas a integração dos canais, a sistematização dos procedimentos e a participação dos destinatários nos processos comunicacionais.

### Pontos fortes e Áreas de Melhoria

| Pontos Fortes                                                                                                  | Áreas de Melhoria                                                                                               |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Diversidade e acessibilidade dos canais de comunicação interna e externa.                                      | Promover maior centralização e articulação dos canais, reduzindo a dispersão da informação.                     |
| Existência de circuitos formais de comunicação reconhecidos pelos diferentes públicos.                         | Uniformizar procedimentos e critérios de comunicação institucional.                                             |
| Clareza, objetividade e divulgação geralmente atempada das comunicações analisadas.                            | Simplificar formatos e conteúdos e adequá-los às características dos diferentes destinatários.                  |
| Utilização regular do email institucional, das plataformas digitais, da página eletrónica e das redes sociais. | Reforçar os mecanismos de feedback, interação e participação nos canais digitais.                               |
| Papel estruturante dos Diretores de Turma e das lideranças intermédias na circulação da informação.            | Reduzir a dependência de intervenientes específicos através de procedimentos mais sistematizados e partilhados. |
| Divulgação regular das atividades e projetos do Agrupamento.                                                   | Monitorizar periodicamente a eficácia dos circuitos de comunicação junto dos diferentes públicos.               |

### 4.3. Prestação do Serviço Educativo

#### 4.3.1. Ensino, Aprendizagem e Avaliação - Envolvimento das famílias na vida escolar

##### a) Eficácia das medidas adotadas pela escola para envolver os pais e encarregados de educação no acompanhamento do percurso escolar dos seus educandos (designadamente a participação efetiva na EMAEI)

No âmbito do processo de autoavaliação do Agrupamento foram realizadas 8 entrevistas a elementos da Comunidade Educativa (3 Professores, 1 Técnico e 4 Encarregados de Educação), diretamente envolvidos nas reuniões da EMAEI, de forma a avaliar a “Eficácia das medidas adotadas pela escola para envolver os pais e encarregados de educação no acompanhamento do percurso escolar dos seus educandos (designadamente a participação efetiva na EMAEI)”.

A análise de conteúdo das entrevistas realizadas aos docentes/técnico e aos encarregados de educação evidencia uma perceção globalmente positiva relativamente às medidas implementadas pelo Agrupamento para promover o envolvimento das famílias no acompanhamento do percurso escolar dos alunos e nos processos desenvolvidos no âmbito da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI).

Os dados recolhidos demonstram que a relação escola–família assenta numa comunicação regular e próxima, sendo este um dos aspetos mais valorizados pelos diferentes intervenientes. Os docentes destacam a existência de diversos canais de comunicação, nomeadamente reuniões presenciais, contactos telefónicos e meios digitais, que facilitam a transmissão de informação e o acompanhamento dos alunos. Também os encarregados de educação reconhecem que recebem informação sobre o percurso escolar dos seus educandos e valorizam a disponibilidade demonstrada pela escola para o diálogo e esclarecimento de dúvidas.

No que respeita ao envolvimento parental, verifica-se que a escola promove oportunidades de participação das famílias, quer através das reuniões de acompanhamento e avaliação, quer através da dinamização de atividades que aproximam os encarregados de educação do contexto escolar. As famílias demonstram interesse em acompanhar a vida escolar dos alunos, valorizando os momentos em que podem conhecer as rotinas, participar em iniciativas e estabelecer uma relação de maior proximidade com a comunidade educativa.

Relativamente ao funcionamento da EMAEI, a análise efetuada revela uma apreciação favorável relativamente ao envolvimento das famílias nos processos de tomada de decisão. Os encarregados de educação consideram que são informados e esclarecidos sobre as medidas propostas e sentem-se envolvidos no processo de definição e acompanhamento das respostas educativas. Do mesmo modo, os docentes reconhecem a importância desta participação, considerando que a articulação entre escola, famílias e EMAEI contribui para a implementação de medidas mais ajustadas às necessidades dos alunos, em conformidade com os princípios da educação inclusiva definidos pelo Decreto-Lei n.º 54/2018.

As medidas adotadas são consideradas eficazes, sendo identificado um impacto positivo ao nível das aprendizagens, comportamento, motivação e bem-estar dos alunos. Destaca-se como **ponto forte a valorização da parceria escola–família**, baseada numa relação de confiança, proximidade e colaboração, essencial para a promoção do sucesso educativo.

Apesar da avaliação globalmente favorável, foram identificadas algumas **áreas de melhoria**. Os docentes apontam a existência de uma **participação irregular de algumas famílias**, associada sobretudo a dificuldades de conciliação com horários profissionais e diferentes níveis de envolvimento. Por outro lado, os encarregados de educação referem a **necessidade de reforçar a comunicação** em determinadas situações específicas, nomeadamente relacionadas com questões comportamentais, garantindo uma informação mais sistemática e atempada.

Ainda como **áreas de melhoria**, salienta-se a importância de **continuar a diversificar estratégias de envolvimento parental**, promovendo mais momentos de participação ativa das famílias na vida escolar. A realização de encontros temáticos, ações de sensibilização, projetos colaborativos, momentos de partilha e iniciativas que permitam uma presença mais regular dos encarregados de educação na escola poderão contribuir para fortalecer esta parceria.

Em síntese, conclui-se que as medidas adotadas pelo Agrupamento para envolver os pais e encarregados de educação revelam-se globalmente eficazes, favorecendo uma cultura de colaboração, proximidade e responsabilização educativa. A participação das famílias nos processos da EMAEI constitui uma prática valorizada e consolidada, embora permaneça como desafio o reforço de estratégias que assegurem um envolvimento mais contínuo, equilibrado e participativo de todos os encarregados de educação no percurso escolar dos seus educandos.

## 4.4. Resultados

### 4.4.1. Resultados Académicos (Plataforma INOVAR e Plataforma Kstk)

#### a) Resultados Internos do Ensino Básico e Secundário

Quadro 13 – Evolução do sucesso por ciclo/ 3º período (em percentagem)

| Nível      | 2024/2025 | 2025/26 | Desvio de 2025/26 face a 2024/2025 |
|------------|-----------|---------|------------------------------------|
| 1.º Ciclo  | 97,6      | 98,4    | + 0,8                              |
| 2.º Ciclo  | 97,7      | 98,9    | + 1,2                              |
| 3.º Ciclo  | 98,4      | 98,9    | + 0,5                              |
| Secundário | 99,2      | 92,6    | - 6,6                              |

Os dados mostram uma evolução globalmente positiva no Ensino Básico, com aumentos no 1.º Ciclo (+0,8 p.p.), 2.º Ciclo (+1,2 p.p.) e 3.º Ciclo (+0,5 p.p.), evidenciando maior consolidação das aprendizagens e estabilidade dos resultados. Em contraste, o Ensino Secundário regista uma quebra (-6,6 p.p.), que interrompe a tendência de melhoria dos restantes ciclos e requer análise específica para identificar fatores que possam ter condicionado o desempenho.

Quadro 14 – Evolução do sucesso por ano escolar / 3º período (em percentagem)

| Nível | 2024/2025 | 2025/26 | Desvio de 2025/26 face a 2024/2025 |
|-------|-----------|---------|------------------------------------|
| 1.º   | 100       | 100     | 0                                  |
| 2.º   | 94,5      | 97,3    | + 2,8                              |
| 3.º   | 100       | 98,6    | - 1,4                              |
| 4.º   | 95,8      | 98,7    | + 2,9                              |
| 5.º   | 95,5      | 98      | + 2,5                              |
| 6.º   | 100       | 100     | 0                                  |
| 7.º   | 95,0      | 100     | + 5,0                              |
| 8.º   | 100       | 100     | 0                                  |
| 9.º   | 100       | 97,3    | - 2,7                              |
| 10.º  | 98,2      | 83,8    | - 14,4                             |
| 11.º  | 100       | 100     | 0                                  |
| 12.º  | 100       | 92,5    | - 7,5                              |

O **quadro 14** mostra uma evolução **globalmente positiva** nos anos do Ensino Básico, com ligeiras melhorias no 2.º (+2,8 p.p.), 4.º (+2,9 p.p.), 5.º (+2,5 p.p.) e 7.º anos (+5,0 p.p.), além da manutenção de 100% de sucesso no 1.º, 6.º, 8.º e 11.º anos. Verifica-se apenas uma ligeira descida no 3.º ano (-1,4 p.p.) e uma quebra no 9.º ano (-2,7 p.p.). No Ensino Secundário, surgem reduções significativas no **10.º (-14,4 p.p.)** e **12.º anos (-7,5 p.p.)**, contrastando com a estabilidade do 11.º ano.

**Quadro 15 – Evolução sucesso/insucesso por disciplinas / 3º. Período (em percentagem)**

| 1.º Ciclo      |           |         |                                    |
|----------------|-----------|---------|------------------------------------|
| Disciplinas    | 2024/2025 | 2025/26 | Desvio de 2025/26 face a 2024/2025 |
| Estudo do Meio | 97,1      | 99,6    | + 2,5                              |
| Inglês         | 97,1      | 95,3    | - 1,8                              |
| Matemática     | 96,3      | 97,6    | + 1,3                              |
| Português      | 95,5      | 98,4    | + 2,9                              |

O **quadro 15** mostra uma evolução maioritariamente positiva entre 2024/2025 e 2025/26. Verificam-se melhorias ligeiras em Português (+2,9 p.p.) e Estudo do Meio (+2,5 p.p.), bem como um aumento em Matemática (+1,3 p.p.), indicando reforço das aprendizagens fundamentais. A única descida ocorre em Inglês (-1,8 p.p.), ainda assim mantendo valores elevados. No conjunto, o quadro revela progressão consistente nas disciplinas nucleares, reforçando a estabilidade do desempenho dos alunos no 1.º Ciclo.

**Quadro 16 – Qualidade de sucesso dos alunos no 1º ciclo em 2025/2026**

| Disciplinas              | Insuficiente | Suficiente | Bom | Muito Bom |
|--------------------------|--------------|------------|-----|-----------|
| Português + PLNM (1ºano) | 4            | 51         | 123 | 75        |
| Matemática               | 6            | 60         | 108 | 79        |
| Estudo do Meio           | 1            | 26         | 85  | 141       |

De forma geral, os alunos do 1.º ciclo apresentam bons resultados, destacando-se a disciplina de Estudo do Meio. Na disciplina de Matemática, com alguma aproximação à de Português + PLNM, registaram-se valores ligeiramente mais fracos em relação à de Estudo do Meio.

Quadro 17 – Evolução sucesso/insucesso por disciplinas / 3º. Período (em percentagem)

| 2.º Ciclo              |           |         |                                    |
|------------------------|-----------|---------|------------------------------------|
| Disciplinas            | 2024/2025 | 2025/26 | Desvio de 2025/26 face a 2024/2025 |
| Ciências Naturais      | 97,8      | 95,7    | - 2,1                              |
| Educação Física        | 100       | 100     | 0                                  |
| Escrita Criativa       | 100       | 100     | 0                                  |
| Educação Musical       | 98,9      | 100     | + 1,1                              |
| Educação Tecnológica   | 97,8      | 98,9    | + 1,1                              |
| Educação Visual        | 97,8      | 97,8    | 0                                  |
| Hist. e G. de Portugal | 93,3      | 98,9    | + 5,6                              |
| Inglês                 | 98,9      | 94,6    | - 4,3                              |
| Matemática             | 91,1      | 94,6    | + 3,5                              |
| Português              | 96,7      | 97,8    | + 1,1                              |
| Cidadania e Des.       | -         | 100     | -                                  |
| PLNM                   | 100       | 100     | 0                                  |
| TIC                    | 98,9      | 94,6    | - 4,3                              |

O **quadro 17** revela uma evolução heterogénea, combinando melhorias relevantes com algumas quebras a considerar. Destacam-se progressos expressivos em História e Geografia de Portugal (+5,6 p.p.), Matemática (+3,5 p.p.) e nas áreas de Educação Musical, Educação Tecnológica e Português (todas +1,1 p.p.), evidenciando reforço das aprendizagens em disciplinas estruturantes. Mantêm-se níveis de sucesso de 100% em Educação Física, Escrita Criativa e PLNM. Por outro lado, observam-se descidas em Inglês (-4,3 p.p.), TIC (-4,3 p.p.) e Ciências Naturais (-2,1 p.p.).

Quadro 18 – Evolução sucesso/insucesso por disciplinas / 3.º Período (em percentagem)

| 3.º Ciclo         |           |         |                                    |
|-------------------|-----------|---------|------------------------------------|
| Disciplinas       | 2024/2025 | 2025/26 | Desvio de 2025/26 face a 2024/2025 |
| Ciências Naturais | 100       | 99,4    | - 0,6                              |
| Educação Física   | 98,4      | 99,4    | + 1,0                              |
| Educação Visual   | 99,0      | 99,4    | + 0,4                              |
| Físico-Química    | 90,2      | 93,9    | + 3,7                              |
| Francês           | 99,5      | 99,4    | - 0,1                              |
| Geografia         | 98,4      | 97,8    | - 0,6                              |
| História          | 98,4      | 97,8    | - 0,6                              |
| Inglês            | 96,4      | 93,3    | - 3,1                              |
| Matemática        | 80,4      | 78,3    | - 2,1                              |
| Português         | 95,4      | 98,3    | + 2,9                              |
| Cidadania e Des.  | -         | 100     | 0                                  |
| PLNM              | 100       | 100     | 0                                  |
| TIC               | 99,5      | 97,8    | - 1,7                              |

A análise dos resultados do 3.º Ciclo evidencia uma variação moderada entre as diferentes disciplinas, com algumas melhorias pontuais e várias descidas que importa considerar. Verificam-se progressos em Português (+2,9 p.p.), Físico-Química (+3,7 p.p.), Educação Física (+1,0 p.p.) e Educação Visual (+0,4 p.p.), bem como a manutenção de 100% de sucesso em PLNM e na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento. Em sentido inverso, registam-se algumas quebras em Inglês (-3,1 p.p.), Matemática (-2,1 p.p.), TIC (-1,7 p.p.), Ciências Naturais (-0,6 p.p.), Geografia (-0,6 p.p.) e História (-0,6 p.p.), que podem justificar alguma análise e eventual definição de medidas de intervenção pedagógica.

Quadro 19 – Disciplinas com maior insucesso no 3º ciclo nos dois últimos anos

| Disciplinas    | % Insucesso 2024/25 | % Insucesso 2025/26 |
|----------------|---------------------|---------------------|
| Matemática     | 19,60               | 21,7                |
| Físico-Química | 9,80                | 6,1                 |
| Inglês         | 4,60                | 6,7                 |
| Geografia      | 3,60                | 2,2                 |
| História       | 1,6                 | 2,2                 |

O **quadro 19** evidencia que Matemática mantém o nível mais elevado de insucesso, agravando-se de 19,6% para 21,7%, constituindo a principal área crítica do 3.º ciclo. Físico-Química revela melhoria, reduzindo o insucesso para 6,1%, enquanto Inglês apresenta uma evolução desfavorável, aumentando para 6,7%. Geografia e História mantêm valores baixos e estáveis.

Quadro 20 – Evolução sucesso/insucesso por disciplinas / 3º. Período (em percentagem)

| Secundário              |           |         |                                    |
|-------------------------|-----------|---------|------------------------------------|
| Disciplinas             | 2024/2025 | 2025/26 | Desvio de 2025/26 face a 2024/2025 |
| Biologia                | 100       | 100     | 0                                  |
| Biologia e Geologia     | 97,4      | 97,3    | - 0,1                              |
| Desenho A               | 100       | 100     | 0                                  |
| Educação Física         | 100       | 100     | 0                                  |
| Filosofia               | 100       | 100     | 0                                  |
| Física e Química A      | 100       | 100     | 0                                  |
| Geografia A             | 100       | 93,9    | - 6,1                              |
| Geometria Descritiva A  | 100       | 69,2    | - 30,8                             |
| História A              | 94,7      | 97,5    | + 2,8                              |
| Inglês                  | 90,1      | 91,1    | + 1,0                              |
| Matemática A            | 100       | 94,4    | - 5,6                              |
| Português               | 98,2      | 98,6    | + 0,4                              |
| Clássicos de literatura | -         | 100     | 0                                  |
| Psicologia B            | 100       | 100     | 0                                  |

A análise dos resultados do Ensino Secundário evidencia uma evolução diferenciada entre disciplinas, combinando áreas de estabilidade com descidas que requerem atenção específica. Mantêm-se níveis de sucesso de 100% em Biologia, Desenho A, Educação Física, Filosofia, Física e Química A, Psicologia B e na disciplina de Clássicos de Literatura, refletindo consistência no desempenho dos alunos. Verificam-se ainda progressos em História A (+2,8 p.p.), Inglês (+1,0 p.p.) e Português (+0,4 p.p.).

Em sentido inverso, registaram-se quebras em Geografia A (-6,1 p.p.), Matemática A (-5,6 p.p.) e Biologia e Geologia (-0,1 p.p.), sendo a mais relevante em Geometria Descritiva A (-30,8 p.p.).

**Quadro 21 – Disciplinas com maior insucesso no ensino secundário**

| Disciplinas            | % Insucesso 2024/25 | % Insucesso 2025/26 |
|------------------------|---------------------|---------------------|
| Biologia e Geologia    | 2,60                | 2,7                 |
| Matemática A           | 8,8                 | 5,6                 |
| Geometria Descritiva A | 5,3                 | 30,8                |
| Inglês                 | 1,8                 | 8,9                 |
| Geografia A            | -                   | 6,1                 |

O **quadro 21** mostra que Geometria Descritiva A apresenta um aumento muito expressivo do insucesso, atingindo 30,8% em 2025/26, constituindo a principal área crítica do ciclo. Inglês e Geografia A registam igualmente aumentos relevantes, enquanto Matemática A evidencia uma ligeira melhoria, reduzindo o insucesso para 5,6%. Biologia e Geologia mantêm valores baixos e estáveis.

### b) Resultados da Aplicação das Provas ModA – 4.º e 6.º Anos

No ano letivo de 2025/2026 deu-se continuidade à aplicação das **Provas de Monitorização da Aprendizagem (ModA)** aos alunos dos 4.º e 6.º anos de escolaridade, mantendo-se as equipas responsáveis pela coordenação do processo e pela operacionalização logística da avaliação digital. O processo foi antecedido por diversas reuniões preparatórias e pela elaboração de documentos orientadores destinados aos docentes envolvidos, procurando assegurar a adequada preparação técnica e pedagógica da comunidade educativa.

Apesar do trabalho desenvolvido, a aplicação das provas ficou marcada por diversos constrangimentos de natureza tecnológica, designadamente dificuldades de acesso à Internet, falhas de rede, interrupções do funcionamento do servidor, falhas pontuais de energia elétrica e dificuldades na utilização da plataforma digital. Estas ocorrências condicionaram o normal decurso das sessões de prova, obrigando, em alguns casos, ao reinício das provas e afetando os níveis de concentração e desempenho dos alunos. Foi igualmente identificada a necessidade de reforçar as competências de literacia digital dos alunos, nomeadamente ao nível da navegação em ambiente digital e da realização de tarefas em suporte eletrónico.

A equipa coordenadora destaca, contudo, a eficácia da resposta prestada pelas equipas técnicas e operacionais, bem como a capacidade de articulação entre docentes, vigilantes e serviços de apoio, aspetos considerados determinantes para o sucesso do processo. Entre as recomendações apresentadas sobressaem o reforço dos recursos tecnológicos, o investimento continuado na capacitação digital dos alunos e o aprofundamento da articulação organizacional entre todos os intervenientes.

No âmbito da preparação para as provas finais, foram ainda realizadas **Provas ModA Ensaio** no 6.º ano de escolaridade, cujos resultados, por deliberação do Conselho Pedagógico, foram integrados na avaliação interna dos alunos, assumindo um carácter simultaneamente diagnóstico, formativo e sumativo. Esta opção procurou reforçar o envolvimento dos alunos e valorizar pedagogicamente a realização destas provas.

Os resultados obtidos nas disciplinas de Português e Inglês evidenciam desempenhos globalmente moderados, registando-se médias de 43,4% e 49,1%, respetivamente. Apesar dos resultados obtidos, os grupos disciplinares consideram que a realização destas provas constituiu uma experiência pedagógica relevante, permitindo familiarizar os alunos com os procedimentos de avaliação digital e identificar áreas prioritárias de intervenção ao nível da compreensão leitora e da consolidação de competências linguísticas.

Na disciplina de Matemática verificou-se igualmente um desempenho heterogéneo entre turmas, com médias variando entre 35,5% e 51,6%, evidenciando fragilidades ao nível da interpretação dos enunciados, da resolução de problemas e da mobilização de estratégias de raciocínio matemático. Os docentes salientam, contudo, o trabalho desenvolvido ao longo do ano através da realização de provas-modelo e da preparação sistemática dos alunos. Entre os fatores

condicionantes identificados destaca-se a reduzida valorização atribuída às provas por alguns alunos e encarregados de educação, situação que poderá ter influenciado o nível de empenho demonstrado.

Globalmente, os resultados das Provas ModA Ensaio permitiram identificar áreas de consolidação prioritária, constituindo um importante instrumento de diagnóstico e preparação para a avaliação externa. Simultaneamente, evidenciaram a necessidade de continuar a investir no desenvolvimento de competências de literacia digital, na responsabilização dos alunos perante os processos de avaliação externa e no reforço das aprendizagens essenciais nos diferentes domínios avaliados.

Refira-se ainda que os alunos do 4.º ano realizaram igualmente Provas ModA Ensaio, com objetivos essencialmente diagnósticos e de familiarização com os procedimentos de avaliação externa. Os resultados obtidos não foram considerados para efeitos de avaliação interna, ao contrário do que aconteceu no 6.º e 9.º anos, mantendo estas provas uma função predominantemente formativa e de monitorização das aprendizagens.

### c) Resultados do Diagnóstico de Fluência Leitora – 1.º Ciclo

#### Principais Observações:

A monitorização da fluência leitora, realizada em dois momentos do ano letivo, evidencia uma evolução progressiva das competências de leitura dos alunos ao longo do 1.º Ciclo, verificando-se melhorias consistentes ao nível da velocidade, precisão e automatização da leitura.

No **1.º ano**, a maioria dos alunos situa-se dentro dos níveis expectáveis para esta fase inicial da aprendizagem, observando-se progressos significativos relativamente ao início do processo de alfabetização. Embora persistam algumas dificuldades na automatização da leitura em casos pontuais, a evolução global das turmas revela um desenvolvimento positivo das competências de descodificação.

No **2.º ano**, considerado um momento determinante para a consolidação da fluência leitora, verifica-se uma evolução muito expressiva entre os dois momentos de avaliação. Regista-se um aumento consistente do número médio de palavras lidas corretamente por minuto, uma redução significativa das incorreções e um reforço da autonomia e da confiança na leitura oral. A maioria dos alunos atinge níveis de desempenho compatíveis com os referenciais nacionais, embora alguns alunos abrangidos por medidas de suporte à aprendizagem, com necessidades específicas ou de Português Língua Não Materna continuem a necessitar de acompanhamento diferenciado.

No **3.º ano** observa-se a consolidação das competências leitoras, com médias superiores a 100 palavras corretas por minuto na maioria das turmas, elevada precisão leitora e manutenção da fluência perante textos de maior complexidade. Persistem diferenças individuais, mas concentradas num número reduzido de alunos.

No **4.º ano**, os resultados demonstram que a maioria dos alunos atinge ou ultrapassa os valores de referência nacionais para o final do ciclo, evidenciando leituras autónomas, fluentes e expressivas. As dificuldades permanecem circunscritas a um grupo reduzido de alunos que beneficia de estratégias de apoio específicas.

De forma global, verifica-se uma evolução sustentada da fluência leitora ao longo dos quatro anos de escolaridade, encontrando-se os resultados alinhados com os descritores das Aprendizagens Essenciais e com os referenciais nacionais, evidenciando a eficácia das estratégias pedagógicas implementadas.

#### Pontos Fortes:

- Evolução consistente da fluência leitora entre os dois momentos de avaliação em todos os anos de escolaridade.
- Progressão gradual da velocidade, precisão e automatização da leitura ao longo do 1.º Ciclo.
- Elevada percentagem de alunos que atinge os níveis de desempenho previstos para cada ano de escolaridade.

- Redução significativa do número de erros de leitura, sobretudo no 2.º ano.
- Consolidação das competências leitoras nos 3.º e 4.º anos, mesmo perante textos de maior complexidade.
- Alinhamento global dos resultados com as Aprendizagens Essenciais e os referenciais nacionais de fluência leitora.
- Evidências da eficácia das estratégias pedagógicas implementadas pelos docentes na promoção das competências leitoras.

### Áreas a Melhorar:

- Necessidade de reforçar o acompanhamento individualizado dos alunos que apresentam dificuldades persistentes na automatização da leitura, sobretudo nos dois primeiros anos de escolaridade.
- Continuar a desenvolver estratégias específicas para alunos abrangidos por medidas de suporte à aprendizagem, necessidades educativas específicas e Português Língua Não Materna.
- Reduzir as diferenças individuais ainda existentes ao nível da velocidade e precisão leitora.
- Promover intervenções precoces junto dos alunos identificados em risco, prevenindo o agravamento das dificuldades de leitura.

### Recomendações:

- Manter a aplicação sistemática da monitorização da fluência leitora em diferentes momentos do ano letivo, permitindo acompanhar a evolução das aprendizagens e ajustar as práticas pedagógicas.
- Consolidar estratégias de intervenção precoce e diferenciada dirigidas aos alunos com maiores dificuldades.
- Continuar a privilegiar práticas regulares de leitura orientada e leitura expressiva em contexto de sala de aula.
- Reforçar a articulação entre docentes do 1.º Ciclo, Educação Especial e restantes estruturas de apoio educativo, assegurando respostas ajustadas às necessidades dos alunos.
- Prosseguir a utilização dos resultados da monitorização como instrumento de reflexão pedagógica e de apoio à tomada de decisões, contribuindo para a melhoria contínua das aprendizagens e para o cumprimento dos objetivos definidos no Projeto Educativo do Agrupamento.

#### d) Resultados das Provas Finais de Ciclo – 9.º Ano e Exames Nacionais

##### Provas-Ensaio - 9º ano

No âmbito da preparação dos alunos para a avaliação externa, foram realizadas, durante o terceiro período, **provas-ensaio** nas disciplinas sujeitas a prova final de ciclo de 9º ano, cujos resultados foram considerados na avaliação interna dos alunos por deliberação do Conselho Pedagógico. Esta opção procurou reforçar o compromisso dos alunos perante a realização destas provas, valorizando simultaneamente a sua dimensão diagnóstica e formativa.

A análise dos resultados das provas-ensaio permitiu identificar tendências relevantes relativamente ao nível de preparação dos alunos e às áreas que requeriam maior consolidação antes da realização das provas finais.

Na disciplina de **Português**, os resultados evidenciaram uma evolução globalmente positiva face ao ano letivo anterior, observando-se a existência de vários alunos com desempenhos bons e muito bons, particularmente ao nível da compreensão leitora e da consolidação das aprendizagens essenciais. Persistem, contudo, algumas fragilidades na interpretação de textos, na seleção de informação pertinente e na expressão escrita, bem como diferenças assinaláveis entre turmas e entre alunos. Os docentes referem igualmente que o menor grau de valorização atribuído por alguns alunos às provas-ensaio poderá ter condicionado os resultados obtidos.

Na disciplina de **Matemática**, os resultados revelaram um desempenho globalmente menos favorável, evidenciando dificuldades persistentes ao nível da leitura e interpretação dos enunciados, da mobilização de conhecimentos matemáticos e da resolução de problemas. Foi igualmente identificada uma tendência para a desvalorização desta modalidade de avaliação por parte de alguns alunos, refletindo-se num menor empenho e preparação insuficiente para a realização das provas.

Apesar das fragilidades identificadas, as provas-ensaio constituíram um importante instrumento de monitorização intermédia das aprendizagens, permitindo aos docentes ajustar estratégias pedagógicas, reforçar áreas prioritárias de intervenção e preparar os alunos para os procedimentos e exigências inerentes à avaliação externa.

Os resultados das Provas Finais de Ciclo do 9.º ano deverão, por isso, ser interpretados à luz deste trabalho preparatório, permitindo uma leitura mais abrangente do impacto das medidas implementadas e do grau de consolidação das aprendizagens dos alunos.

## Provas Final de Ciclo - 9º ano

Quadro 22 – Resultados Prova Final /Média Nacional 2025/26

| Disciplinas | Prova Final Escola | Média Nacional | Desvios | % de Positivas (Escola) | Nº de positivas (Nacional) | Desvios |
|-------------|--------------------|----------------|---------|-------------------------|----------------------------|---------|
| Português   | 53,0               | 55             | -2,0    | 58,2                    | 60                         | -1,8    |
| Matemática  | 49,1               | 49             | + 0,1   | 48,2                    | 44,5                       | +3,7    |

De acordo com o **quadro 22**, verifica-se que a disciplina de **Português** apresentou um **desempenho ligeiramente inferior** à média nacional, quer ao nível da classificação média obtida pelos alunos, quer ao nível da percentagem de classificações positivas. Com efeito, a escola registou uma média de 53,0 valores, face a 55 valores a nível nacional, bem como uma taxa de positivas de 58,2%, abaixo dos 60% registados nacionalmente.

Relativamente à disciplina de **Matemática**, observa-se um **desempenho globalmente mais favorável**, com resultados ligeiramente acima da média nacional. A classificação média obtida pela escola foi de 49,1 valores, superando em 0,1 pontos a média nacional, e a percentagem de classificações positivas situou-se em 48,2%, acima dos 44,5% verificados a nível nacional.

## Exames Nacionais do Ensino Secundário

Quadro 23 – Exames Nacionais/Ensino Secundário 2025/26

| Disciplinas                  | Exame Final   |                           |                | Desvio Média      |                              |
|------------------------------|---------------|---------------------------|----------------|-------------------|------------------------------|
|                              | Média Interna | Média Internos + Externos | Média Nacional | Internos/Nacional | Internos + Externos/Nacional |
| Biologia e Geologia          | 130,6         | 119,3                     | 111            | + 19,6            | + 8,3                        |
| Filosofia                    | 101,6         | 94,2                      | 100            | + 1,6             | -5,8                         |
| Geografia A                  | 109,1         | 109,1                     | 107            | + 2,1             | + 2,1                        |
| Português                    | 115,5         | 114,6                     | 114            | + 1,5             | + 0,6                        |
| Literatura Portuguesa        | 107,9         | 109,9                     | 96             | + 11,9            | + 13,9                       |
| Física e Química A           | 108,6         | 108,2                     | 111            | -2,4              | -2,8                         |
| Matemática A                 | 118,6         | 96,7                      | 114            | + 4,6             | -17,3                        |
| Geometria Descritiva A       | 136,3         | 136,3                     | 114            | + 22,3            | + 22,3                       |
| Inglês                       | 160,2         | 160,2                     | 153            | + 7,2             | + 7,2                        |
| História A                   | 174,5         | 132,3                     | 107            | + 67,5            | + 25,3                       |
| História e Cultura das Artes | 123,7         | 115,4                     | 110            | + 13,7            | + 5,4                        |
| Economia A                   | 154,0         | 154,0                     | 120            | + 34              | + 34                         |
| M.A.C.S.                     | 83,0          | 96,1                      | 105            | -22               | -8,9                         |
| Desenho A                    | 142,8         | 142,8                     | 139            | + 3,8             | + 3,8                        |

De acordo com o **quadro 23**, a análise dos resultados dos exames nacionais do Ensino Secundário evidencia um **desempenho globalmente superior às médias nacionais**, tanto nas classificações internas como nas médias combinadas internas + externas. Destacam-se desempenhos significativamente acima da média nacional em Economia A (+34 p.p.), História A (+25,3 p.p. na média combinada), Geometria Descritiva A (+22,3 p.p.), Literatura Portuguesa (+13,9 p.p.), História e Cultura das Artes (+5,4 p.p.), Inglês (+7,2 p.p.) e Biologia e Geologia (+8,3 p.p.), evidenciando forte consolidação das aprendizagens nestas disciplinas.

Em sentido inverso, observam-se **desempenhos inferiores à média nacional** em MACS (-8,9 p.p.), Física e Química A (-2,8 p.p.), Filosofia (-5,8 p.p.) e, de forma mais expressiva, em Matemática A (-17,3 p.p. na média combinada).

Cumprе salientar que a **média combinada** engloba tanto alunos internos como alunos externos ou sem aprovação na avaliação interna formativa. É o desempenho **do perfil específico deste último grupo** que justifica na maior parte das vezes as médias globais mais baixas registadas nestas disciplinas.

## e) Transição/aprovação por Ciclo/Ano após avaliação externa (9.º, 11.º e 12.º anos de escolaridade)

Quadro 24 – Transição/aprovação por aluno/ciclo/anos - 2025/26

| Ciclos     | Sucesso/alunos | Insucesso/alunos | Anos de escolaridade | Insucesso N.º alunos | Sucesso (%) |
|------------|----------------|------------------|----------------------|----------------------|-------------|
| 1.º Ciclo  | 257            | 4                | 1.º ano              | 0                    | 100         |
|            |                |                  | 2.º ano              | 2                    | 97,3        |
|            |                |                  | 3.ª ano              | 1                    | 98,6        |
|            |                |                  | 4.º ano              | 1                    | 98,7        |
| 2.º Ciclo  | 95             | 1                | 5.º ano              | 1                    | 98          |
|            |                |                  | 6.º ano              | 0                    | 100         |
| 3.º Ciclo  | 180            | 2                | 7.º ano              | 0                    | 100         |
|            |                |                  | 8.º ano              | 0                    | 100         |
|            |                |                  | 9.º ano              | 2                    | 97,3        |
| Secundário | 122            | 9                | 10.º ano             | 6                    | 83,8        |
|            |                |                  | 11.º ano             | 0                    | 100         |
|            |                |                  | 12.º ano             | 3                    | 92,5        |

A leitura global dos indicadores de transição e conclusão evidencia um desempenho institucional maioritariamente positivo, caracterizado por níveis de sucesso marcadamente elevados e estáveis ao longo de todo o Ensino Básico. No 1.º Ciclo, a eficácia do processo educativo reflete-se num universo de 257 alunos promovidos (apenas 4 retenções), destacando-se o pleno sucesso (100%) no ano de contratualização inicial (1.º ano) e uma consolidação sólida nos anos subsequentes, sempre acima dos 97%. Esta trajetória de estabilidade estende-se ao 2.º Ciclo, que regista uma taxa de sucesso quase total (95 alunos face a 1 única retenção no 5.º ano), culminando com um aproveitamento de 100% no 6.º ano de escolaridade.

No 3.º Ciclo, os dados reiteram a solidez do percurso formativo da escola, contabilizando 180 alunos bem-sucedidos. O desempenho imaculado verificado no 7.º e 8.º anos (100% de sucesso) sofre uma oscilação marginal e expectável no encerramento do ciclo (9.º ano), fixando-se em 97,3% devido a apenas 2 situações de insucesso. Em forte contraste, o Ensino Secundário configura-se claramente como o ciclo de maior vulnerabilidade e exigência adaptativa. Embora o 11.º ano atinja a meta ideal de 100% de aproveitamento e o 12.º ano recupere para uns positivos 92,5%, o 10.º ano de

escolaridade assume-se como o principal ponto crítico da organização pedagógica, registando a taxa de sucesso mais baixa (83,8%) e concentrando a maioria absoluta das retenções do ciclo (6 dos 9 alunos em situação de insucesso).

Em suma, os resultados confirmam a robustez das práticas pedagógicas e das medidas de suporte implementadas no Ensino Básico. Contudo, a quebra estatística identificada na transição para o Ensino Secundário pode justificar uma reflexão aprofundada, validando a necessidade urgente de desenhar estratégias de intervenção orientadas e planos de mentoria específicos para o 10.º ano, garantindo uma articulação curricular mais fluida e a mitigação do insucesso nesta fase de viragem académica.

### Considerações:

De um modo geral, os resultados internos do Ensino Básico e Secundário (Plataforma INOVAR) referentes ao ano letivo de 2024/25 mostram uma tendência positiva no sucesso escolar, com percentagens elevadas em praticamente todos os ciclos e anos, o que revela um perfil de forte solidez pedagógica coexistindo com desafios localizados e bem identificados:

- **Evolução no Ensino Básico:** Os três primeiros ciclos de ensino demonstram uma evolução consistentemente positiva, registando-se acréscimos nas taxas de sucesso global. Destaca-se, em especial, a consolidação das aprendizagens nas disciplinas nucleares de Português e Matemática.
- **Competitividade nos Exames Nacionais:** A nível externo, a escola evidencia uma performance muito positiva, superando com frequência as médias nacionais.
- **Vulnerabilidades Críticas Identificadas:** O Ensino Secundário impõe-se como o ciclo com maior quebra no sucesso global (-6,6 p.p.), um recuo severamente condicionado pelo desempenho do 10.º ano (-14,4 p.p.). Internamente, o insucesso concentra-se em Geometria Descritiva A (30,8%) e na Matemática do 3.º ciclo (21,7%). Nos exames nacionais, Matemática A regista o desvio negativo mais expressivo (-17,3 pontos na média combinada). Cumprir referir que esta média combinada engloba tanto alunos internos como alunos externos ou sem aprovação na avaliação interna formativa, sendo o desempenho do perfil específico deste último grupo que justifica, na maior parte das vezes, as médias globais mais baixas.

### Balanço da organização e aplicação das provas e exames

A organização e aplicação das Provas Finais de Ciclo, dos Exames Nacionais e das Provas de Equivalência à Frequência exigiram, ao longo dos meses de maio, junho e julho, uma intervenção articulada do Secretariado de Provas e Exames Nacionais, da Direção, dos docentes, dos assistentes operacionais, dos técnicos de apoio informático e dos serviços administrativos. O trabalho desenvolvido envolveu a preparação das provas, a distribuição dos diferentes serviços, a organização das salas e dos recursos, o acompanhamento das provas realizadas em suporte digital e das componentes orais, bem como o tratamento das classificações e dos procedimentos de consulta e reapreciação.

O balanço efetuado é globalmente positivo, destacando-se a colaboração entre os diferentes intervenientes, a disponibilidade demonstrada pelos profissionais envolvidos e uma distribuição de serviço considerada equilibrada. Apesar da complexidade dos procedimentos e dos constrangimentos identificados, foi possível assegurar a realização das provas e exames, procurando garantir condições adequadas aos alunos e o cumprimento das orientações estabelecidas.

A progressiva utilização do formato digital tornou, contudo, mais evidentes algumas limitações ao nível das condições tecnológicas e físicas existentes. Foram identificadas necessidades relacionadas com o número de salas de informática e de equipamentos fixos, a estabilidade da ligação à Internet, a capacidade da rede elétrica e a climatização das salas de realização das provas e do espaço afeto ao Secretariado. Registaram-se igualmente dificuldades de alguns alunos no manuseamento dos equipamentos e das ferramentas digitais, com potencial impacto na gestão do tempo, na concentração e na realização das provas.

Neste contexto, considera-se necessário continuar a reforçar a utilização regular dos computadores nas atividades letivas, particularmente nas disciplinas sujeitas a avaliação externa, promovendo a familiarização dos alunos com os equipamentos, as plataformas e as ferramentas específicas necessárias à resolução dos diferentes tipos de itens. A eventual implementação de procedimentos de digitalização das provas na própria escola implicará ainda o reforço dos recursos humanos afetos ao Secretariado e a disponibilização de equipamentos multifunções adequados.

Em síntese, a organização das provas e exames revelou capacidade de resposta, articulação e compromisso por parte das equipas envolvidas. Todavia, a consolidação do modelo de avaliação digital exige um investimento progressivo nas infraestruturas tecnológicas, nas condições físicas dos espaços, na preparação digital dos alunos e no dimensionamento dos recursos humanos e materiais necessários.

## f) Resultados dos Cursos Profissionais - Taxas de Sucesso e de Desistências

## Taxas de Sucesso por Curso

- Técnico/a de Segurança no Trabalho (10º ano): dos 22 alunos, 77,27% concluíram o ano letivo (17 alunos). A taxa de conclusão nos rapazes foi de 73,68% enquanto que nas raparigas foi de 100%.
- Técnico/a de Desporto (10º ano e 11º ano): Dos 17 alunos do 10º ano apenas 11 continuaram para o 11º ano (58,8% dos alunos). Em relação ao 11ºano, dos 11 alunos 100% concluíram o ano letivo.
- Técnico/a de Qualidade (10º ano, 11º ano e 12º ano): dos 18 alunos que iniciaram o ciclo de formação, apenas 10 frequentaram os três anos de formação. Em relação aos alunos que frequentaram o 12º ano, a taxa de sucesso foi de 100%.

## Taxas de Sucesso Globais

- No total dos três cursos, a taxa de conclusão é de 88,37%, sendo mais elevada para as raparigas (100%) do que para os rapazes (85,29%).

## Taxas de Não Aprovação

- Apenas no curso de técnico/a de Segurança no trabalho houve alunos que não transitaram de ano (5 alunos do sexo masculino), havendo uma taxa de não aprovação de 22,73% no curso.
- No total dos três cursos profissionais a taxa de não aprovação foi de 11,63%.

Quadro 25 – Resumo Numérico

| Curso                              | Conclusão no tempo (%) | Desistência (%) | Não Aprovação (%) |
|------------------------------------|------------------------|-----------------|-------------------|
| Técnico/a de Segurança no Trabalho | 77,27                  | 0               | 22,73             |
| Técnico/a de Desporto              | 100                    | 0               | 0                 |
| Técnico/a de Qualidade             | 100                    | 0               | 0                 |
| <b>Total</b>                       | <b>88,37</b>           | <b>0</b>        | <b>11,63</b>      |

#### 4.4.2. Resultados Sociais

##### a) Impacto da escolaridade no percurso dos alunos

Com o objetivo de avaliar o impacto da escolaridade no percurso dos alunos após a conclusão da sua formação, procedeu-se à triangulação de diferentes fontes de informação, nomeadamente um questionário aplicado a ex-alunos dos anos letivos de 2022/2023, 2023/2024 e 2024/2025, entrevistas à Coordenadora dos Cursos Profissionais e Diretoras de Curso, bem como entrevistas ao Serviço de Psicologia e Orientação (SPO) e à Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI). A análise integrada destas evidências permite caracterizar os percursos académicos, profissionais e de transição para a vida pós-escolar, identificando simultaneamente os fatores que favorecem o sucesso dos alunos e as oportunidades de melhoria.

Os resultados evidenciam um impacto globalmente muito positivo da escolaridade no percurso dos diplomados do Agrupamento. Os diferentes instrumentos convergem na ideia de que a formação proporcionada prepara adequadamente os alunos para o prosseguimento de estudos, para a integração profissional e para o desenvolvimento de competências pessoais e sociais essenciais à vida adulta. Esta perceção é corroborada pelos próprios ex-alunos, pelas estruturas responsáveis pelo acompanhamento vocacional e inclusivo e pelas responsáveis pelos Cursos Profissionais.

**Quadro 26 – Impacto da Escolaridade no Percurso dos Alunos**

| Dimensão analisada                             | Evidências recolhidas                                                                                                                                                                      | Impacto identificado                                                                                                              |
|------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Inserção académica</b>                      | A maioria dos ex-alunos prossegue estudos, verificando-se uma frequência significativa do Ensino Superior e continuidade dos percursos nos cursos científico-humanísticos e profissionais. | Preparação académica consistente e desenvolvimento de competências facilitadoras do sucesso em percursos educativos subsequentes. |
| <b>Inserção profissional</b>                   | Parte significativa dos diplomados ingressa rapidamente no mercado de trabalho, beneficiando da FCT, do reconhecimento das entidades de acolhimento e do contexto socioeconómico local.    | Desenvolvimento de competências técnicas, autonomia, responsabilidade e capacidade de adaptação aos contextos laborais.           |
| <b>Inserção pós-escolar dos alunos com PIT</b> | Desenvolvimento de percursos ocupacionais e comunitários em articulação com parceiros locais.                                                                                              | Promoção da inclusão social e preparação para a vida adulta, ajustada às características e potencialidades de cada aluno.         |

Quadro 27 – Fatores Identificados como Facilitadores dos Resultados Sociais

| Fatores de sucesso identificados                               |
|----------------------------------------------------------------|
| Qualidade do acompanhamento pedagógico e orientação vocacional |
| Relação próxima entre escola, famílias e alunos                |
| Forte componente prática dos Cursos Profissionais e FCT        |
| Articulação entre SPO, EMAEI e parceiros locais                |
| Desenvolvimento de competências pessoais e sociais             |
| Diversidade de oportunidades educativas e formativas           |

Globalmente, os dados recolhidos evidenciam um impacto muito positivo da escolaridade no percurso dos alunos, traduzido no prosseguimento de estudos, na integração profissional e na promoção de percursos inclusivos de transição para a vida pós-escolar. A articulação entre escola, famílias, serviços de apoio e parceiros locais constitui um dos principais fatores explicativos destes resultados.

## 5. Monitorização dos Projetos, Clubes e Estruturas Estratégicas do Agrupamento

### 5.1. Projetos e Clubes de Desenvolvimento Educativo

Os projetos, clubes e estruturas de desenvolvimento educativo constituem um importante complemento ao currículo, promovendo oportunidades de aprendizagem diversificadas, o desenvolvimento de competências transversais e o reforço da participação dos alunos na vida do Agrupamento. A monitorização efetuada teve por base a análise dos relatórios anuais apresentados pelos respetivos coordenadores, incidindo sobretudo no impacto educativo alcançado, nos principais constrangimentos identificados e nas prioridades de desenvolvimento para o próximo ano letivo. Esta abordagem permitiu privilegiar uma leitura avaliativa e integrada do contributo destas estruturas para a concretização dos objetivos estratégicos definidos no Projeto Educativo, evitando a reprodução descritiva dos relatórios específicos.

| Estrutura/Projeto                     | Impacto Educativo                                                                                                                                                                                                                                                                                                | Constrangimentos                                                                                                                                                                                                                | Pistas de melhoria                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |
|---------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Biblioteca Escolar</b>             | Reforço das competências de leitura, literacia da informação, literacia mediática e apoio ao currículo. Consolidação da Biblioteca como espaço de aprendizagem, inovação pedagógica e desenvolvimento de competências transversais. Crescimento significativo da utilização dos espaços e dos recursos digitais. | Participação irregular de alguns docentes; necessidade de uma equipa multidisciplinar mais estável; reduzida participação dos alunos mais velhos em iniciativas de leitura; necessidade de aprofundar a articulação curricular. | Consolidar o Plano de Melhoria da Biblioteca Escolar; reforçar a articulação curricular com os departamentos; intensificar as ações de literacia da informação e dos média; aumentar o envolvimento dos alunos em atividades de promoção da leitura e desenvolver programas de alunos dinamizadores ("Mentores da Leitura"). |
| <b>Clube Ciência Viva</b>             | Promoção da cultura científica, do trabalho experimental e da interdisciplinaridade, despertando o interesse dos alunos pelas áreas STEAM.                                                                                                                                                                       | Limitações de tempo e recursos para alargar a participação.                                                                                                                                                                     | Diversificar atividades e aumentar o número de alunos envolvidos.                                                                                                                                                                                                                                                            |
| <b>Clube Robótica</b>                 | Desenvolvimento das competências tecnológicas, da programação, do pensamento computacional e da resolução de problemas.                                                                                                                                                                                          | Necessidade de reforço de equipamentos e continuidade das atividades.                                                                                                                                                           | Consolidar os recursos existentes e ampliar a participação dos alunos.                                                                                                                                                                                                                                                       |
| <b>LED</b>                            | Desenvolvimento das competências digitais e apoio à integração pedagógica das tecnologias digitais.                                                                                                                                                                                                              | Necessidade de continuidade da formação e da disseminação de boas práticas.                                                                                                                                                     | Reforçar a capacitação digital dos docentes e alunos.                                                                                                                                                                                                                                                                        |
| <b>Clube das Artes Interculturais</b> | Elevada participação na vertente da dança, desenvolvimento da criatividade, da inclusão e da interculturalidade, com reconhecimento externo do trabalho desenvolvido.                                                                                                                                            | Reduzida participação na vertente das artes plásticas e limitações de recursos humanos.                                                                                                                                         | Reforçar a componente artística não performativa e desenvolver novas parcerias locais.                                                                                                                                                                                                                                       |

| Estrutura/Projeto                                      | Impacto Educativo                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              | Constrangimentos                                                                                                                                                                                                           | Pistas de melhoria                                                                                                                                                                                               |
|--------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Jornal Horizontes</b>                               | Consolidação como instrumento de comunicação interna e externa, valorizando projetos, atividades e boas práticas do Agrupamento; forte envolvimento da comunidade educativa.                                                                                                                                                                                                                   | Dependência da colaboração regular dos diferentes intervenientes.                                                                                                                                                          | Manter a dinâmica colaborativa e potenciar ainda mais a participação dos alunos.                                                                                                                                 |
| <b>Clube Proteção Civil</b>                            | Promoção da educação para o risco, segurança, saúde e cidadania ativa, através de forte articulação com entidades externas e envolvimento de toda a comunidade educativa.                                                                                                                                                                                                                      | Elevada exigência organizativa e dependência da disponibilidade das entidades parceiras.                                                                                                                                   | Consolidar as parcerias existentes e diversificar as ações de sensibilização.                                                                                                                                    |
| <b>Projeto DigitALL</b>                                | Reforço das competências digitais e da inovação pedagógica através da utilização de recursos tecnológicos em contexto educativo.                                                                                                                                                                                                                                                               | Necessidade de continuidade das ações de capacitação e acompanhamento.                                                                                                                                                     | Prosseguir a integração das tecnologias digitais nas práticas pedagógicas.                                                                                                                                       |
| <b>Clube Exploradores</b>                              | Promoção da cidadania, cultura geral, literacia histórica e científica através da divulgação sistemática de recursos educativos utilizados em diferentes disciplinas.                                                                                                                                                                                                                          | Elevada exigência na produção contínua dos materiais e gestão do tempo.                                                                                                                                                    | Consolidar as parcerias existentes e reforçar o apoio à produção e divulgação dos recursos.                                                                                                                      |
| <b>Plano Nacional das Artes</b>                        | Valorização da educação artística, do património e da criatividade, através de projetos interdisciplinares, exposições e atividades culturais.                                                                                                                                                                                                                                                 | Dificuldades na mobilização de docentes e parceiros externos e algumas atividades não concretizadas.                                                                                                                       | Reforçar o envolvimento das equipas, consolidar o Projeto Cultural de Escola e ampliar a participação dos diferentes ciclos.                                                                                     |
| <b>Plano Nacional do Cinema</b>                        | Desenvolvimento da literacia cinematográfica e utilização do audiovisual como recurso pedagógico em diferentes disciplinas.                                                                                                                                                                                                                                                                    | Baixa adesão de alguns docentes e reduzido número de projetos desenvolvidos pelos alunos.                                                                                                                                  | Incentivar uma maior utilização dos recursos do PNC e promover projetos interdisciplinares.                                                                                                                      |
| <b>Instalações Laboratoriais / Ensino Experimental</b> | Consolidação dos laboratórios como espaços privilegiados de aprendizagem ativa, experimentação científica e desenvolvimento de competências práticas, envolvendo alunos do 5.º ao 12.º ano. Destaca-se a forte articulação entre disciplinas, projetos e estruturas pedagógicas, promovendo o pensamento crítico, a criatividade, a autonomia, o trabalho colaborativo e a educação ambiental. | Necessidade de melhorar algumas condições de segurança, manutenção preventiva, atualização de equipamentos e reorganização do armazenamento de reagentes, de acordo com as recomendações da avaliação do ambiente escolar. | Prosseguir o investimento na modernização dos espaços laboratoriais, reforçar as condições de segurança, atualizar equipamentos e continuar a promover práticas experimentais sustentáveis e interdisciplinares. |

Globalmente, os clubes e projetos de desenvolvimento educativo evidenciaram um contributo muito positivo para a concretização das prioridades estratégicas do Agrupamento, nomeadamente ao nível da promoção da cidadania, inclusão, inovação pedagógica, desenvolvimento de competências transversais e enriquecimento das experiências educativas dos alunos.

Apesar dos constrangimentos identificados, sobretudo ao nível da gestão do tempo, disponibilidade horária e recursos, as evidências recolhidas confirmam o impacto educativo destas iniciativas e reforçam a importância da sua continuidade e consolidação, bem como da monitorização progressiva dos seus resultados.

## 5.2. Estruturas e Programas Estratégicos

As estruturas e programas estratégicos do Agrupamento assumem um papel transversal na concretização do Projeto Educativo, promovendo aprendizagens integradas nas áreas da cidadania, saúde, sustentabilidade e internacionalização. A monitorização incidiu sobre os respetivos relatórios de execução, privilegiando uma perspetiva avaliativa centrada no impacto educativo alcançado, nos constrangimentos identificados e nas prioridades de desenvolvimento para o próximo ano letivo.

| Estrutura/Projeto                             | Impacto Educativo                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               | Constrangimentos identificados                                                                                                                             | Pistas de melhoria                                                                                                                                                                              |
|-----------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Escola Azul</b>                            | Consolidação da literacia do oceano como eixo integrador do currículo, envolvendo 27 turmas, cerca de 455 alunos e 31 docentes. Destaca-se a verticalização do projeto desde o Pré-escolar ao Ensino Secundário, a interdisciplinaridade, a articulação com a Oficina STEM, Ciências Naturais, Físico-Química e Escrita Criativa, bem como a participação em ações de impacto comunitário.                      | Limitações de tempo, gestão dos transportes para saídas de campo e articulação de horários com atividades propostas por entidades externas.                | Consolidar a articulação com universidades e centros de investigação, reforçar a utilização de ferramentas digitais colaborativas e ampliar a divulgação dos trabalhos produzidos pelos alunos. |
| <b>Projeto de Educação para a Saúde (PES)</b> | Desenvolvimento de um vasto conjunto de ações de promoção da saúde física, mental e social, envolvendo todos os níveis de ensino e uma forte rede de parceiros (Centro de Saúde, GNR, Bombeiros, Cercicoa, entre outros). Foram concretizadas cerca de 93% das atividades previstas, reforçando a educação para estilos de vida saudáveis, prevenção de comportamentos de risco e educação para a sexualidade.  | Dificuldades de calendarização devido à multiplicidade de projetos existentes e necessidade de adaptação das intervenções às diferentes faixas etárias.    | Reforçar o envolvimento dos encarregados de educação, implementar as ações previstas na área da Saúde Digital e consolidar algumas iniciativas dirigidas a docentes e não docentes.             |
| <b>Erasmus+</b>                               | Reforço da internacionalização do Agrupamento através de mobilidades de formação de docentes, potenciando inovação pedagógica, competências digitais, sustentabilidade, metodologias ativas, utilização da Inteligência Artificial e partilha de boas práticas. O projeto contribuiu igualmente para o estabelecimento de novas parcerias europeias e para a disseminação interna das aprendizagens realizadas. | Dificuldade em encontrar docentes disponíveis para algumas mobilidades e constrangimentos associados às plataformas digitais do próprio Programa Erasmus+. | Prosseguir as candidaturas a novos projetos, ampliar a participação de docentes e reforçar a disseminação das práticas adquiridas junto da comunidade educativa.                                |

| Estrutura/Projeto                  | Impacto Educativo                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            | Constrangimentos identificados                                                                                                                 | Pistas de melhoria                                                                                                                                         |
|------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Cidadania e desenvolvimento</b> | Implementação consolidada da Estratégia de Educação para a Cidadania, evidenciada pelos elevados níveis de satisfação relativamente à articulação curricular, participação dos alunos e desenvolvimento de competências como pensamento crítico, responsabilidade, cooperação e respeito pela diversidade. Destacam-se iniciativas como o Parlamento dos Jovens, MENAC – Integrity Bootcamp e a forte articulação com o PES, Escola Azul e outras estruturas do Agrupamento. | Sobrecarga de trabalho docente, insuficiência do tempo curricular, burocracia e necessidade de reforço da formação e dos recursos disponíveis. | Simplificar procedimentos, reforçar o trabalho colaborativo entre departamentos, consolidar parcerias e melhorar a monitorização intermédia da Estratégia. |

As estruturas e programas estratégicos analisados evidenciam um contributo relevante para a concretização do Projeto Educativo, particularmente nas áreas da cidadania, saúde, internacionalização, sustentabilidade, inclusão e participação dos alunos.

Os dados recolhidos permitem concluir que estas iniciativas constituem importantes fatores de enriquecimento curricular e de desenvolvimento de competências pessoais e sociais, recomendando-se a continuidade do investimento na articulação, monitorização e avaliação do respetivo impacto.

### 5.3. Desporto Escolar

O Desporto Escolar constitui uma estrutura estratégica de promoção do sucesso educativo, do bem-estar e da formação integral dos alunos, proporcionando oportunidades de participação regular em atividades físicas e desportivas complementares ao currículo. Para além do desenvolvimento das competências motoras, promove valores como a cooperação, a responsabilidade, a perseverança e o espírito de equipa, reforçando simultaneamente hábitos de vida saudáveis e o sentimento de pertença ao Agrupamento. A participação em competições e encontros desportivos contribui igualmente para a projeção externa da escola, valorizando o mérito dos alunos e fortalecendo a articulação com as estruturas regionais e nacionais do Desporto Escolar. Os resultados apresentados evidenciam uma dinâmica consolidada, com elevados níveis de adesão e desempenho.

| Estrutura/Projeto              | Impacto educativo                                                                                                                                                                                                             | Constrangimentos identificados                                                                                                                                                | Pistas de Melhoria                                                                                                                                                         |
|--------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Desporto Escolar</b>        | Elevada participação dos alunos; desenvolvimento de competências desportivas, pessoais e sociais; excelentes resultados competitivos a nível distrital, regional e nacional; reforço da representação externa do Agrupamento. | Necessidade de aumentar a participação feminina em algumas modalidades e garantir a continuidade da participação em fases nacionais quando existem constrangimentos pessoais. | Consolidar a diversidade da oferta desportiva; reforçar estratégias de captação e permanência dos alunos; continuar a apoiar o acesso às competições de níveis superiores. |
| <b>Projeto DE Escola Ativa</b> | Promoção da atividade física regular e de estilos de vida saudáveis; inclusão de alunos através de modalidades diversificadas; desenvolvimento de competências motoras e relacionais.                                         | Participação ainda limitada face ao universo potencial de alunos.                                                                                                             | Alargar o número de participantes e diversificar as atividades desenvolvidas ao longo do ano letivo.                                                                       |
| <b>Projeto Gira Volei</b>      | Crescente adesão dos alunos; desenvolvimento técnico e competitivo; obtenção de resultados de elevado mérito e valorização da prática do voleibol em contexto escolar.                                                        | Impossibilidade de participação dos alunos apurados no Encontro Nacional por motivos externos ao projeto.                                                                     | Manter o crescimento do projeto e criar condições que facilitem a participação dos alunos nas fases nacionais.                                                             |

A monitorização do Desporto Escolar evidencia uma estrutura consolidada e com elevado impacto educativo, refletido na expressiva adesão dos alunos, na diversidade da oferta desportiva e na qualidade dos resultados alcançados em competições distritais, regionais e nacionais. Para além do desenvolvimento das competências físicas e técnicas, destaca-se o contributo para a formação pessoal e social dos alunos, promovendo valores de responsabilidade, cooperação, resiliência e fair play.

Verifica-se igualmente uma forte complementaridade entre o **Desporto Escolar**, o projeto **DE Escola Ativa** e o **Gira Volei**, permitindo responder a diferentes perfis de participação, desde a prática regular da atividade física até ao desenvolvimento do desporto competitivo. Esta diversidade de respostas reforça o compromisso do Agrupamento com

a promoção da saúde, da inclusão e do sucesso educativo, em consonância com os objetivos definidos no Projeto Educativo.

Embora os resultados sejam globalmente muito positivos, a monitorização identifica oportunidades de desenvolvimento relacionadas com o **alargamento da participação dos alunos** em algumas modalidades e com a criação de condições que favoreçam a continuidade da participação nas fases nacionais das competições. A consolidação desta dinâmica permitirá reforçar o papel do Desporto Escolar como uma das estruturas de maior visibilidade e impacto educativo do Agrupamento.

## 5.4. Estruturas de Apoio Pedagógico, Inclusão e Qualificação

As estruturas e os projetos de apoio pedagógico, inclusão e qualificação constituem mecanismos fundamentais de concretização dos princípios de equidade, inclusão e sucesso educativo definidos no Projeto Educativo do Agrupamento. A sua intervenção assenta numa lógica de acompanhamento individualizado, prevenção, orientação, apoio especializado, qualificação e articulação multidisciplinar, procurando responder às diferentes necessidades dos alunos e da comunidade educativa ao longo dos percursos escolar e formativo.

A monitorização incidiu no impacto das respostas implementadas, na eficácia da articulação entre serviços e profissionais e na identificação de oportunidades de melhoria, numa perspetiva de desenvolvimento organizacional e de melhoria contínua.

| Estrutura/Projeto                                                     | Impacto educativo                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       | Constrangimentos identificados                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           | Pistas de Melhoria                                                                                                                                                                                                                                                                |
|-----------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>SPO</b>                                                            | Promoveu acompanhamento psicológico, orientação vocacional, apoio à gestão comportamental e intervenção preventiva, reforçando o bem-estar, a inclusão e o sucesso educativo através da articulação com as restantes estruturas.                                                                                                                                                                                                                                                        | Crescente diversidade de necessidades dos alunos e necessidade de continuidade das respostas especializadas.                                                                                                                                                                                                                                             | Reforçar a intervenção preventiva e consolidar o trabalho colaborativo com as restantes estruturas de apoio.                                                                                                                                                                      |
| <b>Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário — PDPSC</b> | Reforçou a prevenção precoce das dificuldades de linguagem, fala e aprendizagem e assegurou acompanhamento especializado nas áreas da Terapia da Fala e da Psicologia. Foram rastreadas 38 crianças de cinco e seis anos, tendo sido identificadas dificuldades em 24, e foram acompanhados 29 alunos em Terapia da Fala. As intervenções contribuíram para o desenvolvimento das competências linguísticas, emocionais, sociais e académicas e para a promoção de práticas inclusivas. | Elevada incidência de dificuldades identificadas nos rastreios, diversidade e complexidade das necessidades acompanhadas e dependência da continuidade dos recursos técnicos especializados. Necessidade de aprofundar a articulação entre técnicos, docentes, famílias e estruturas de apoio e de melhorar a monitorização do impacto das intervenções. | Assegurar a continuidade das respostas especializadas, reforçar a intervenção preventiva e precoce, consolidar a articulação com a EMAEI, o SPO, o CAA e os docentes e sistematizar indicadores que permitam avaliar a evolução dos alunos e o impacto das medidas implementadas. |
| <b>CAA</b>                                                            | Assegurou respostas terapêuticas, pedagógicas e tutoriais, contribuindo para a inclusão, desenvolvimento da autonomia e melhoria gradual das aprendizagens dos alunos apoiados.                                                                                                                                                                                                                                                                                                         | Insuficiência de recursos especializados, escassez de docentes tutores, dificuldades de articulação e aumento da complexidade das situações acompanhadas.                                                                                                                                                                                                | Reforçar recursos humanos, clarificar procedimentos, melhorar a articulação interestruturas e consolidar redes de parceiros externos.                                                                                                                                             |

| Estrutura/Projeto                          | Impacto educativo                                                                                                                                                                                                  | Constrangimentos identificados                                                                                                                        | Pistas de Melhoria                                                                                                                                     |
|--------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Gabinete de Apoio ao Aluno Migrante</b> | Favoreceu a integração escolar e social de alunos migrantes através do acolhimento das famílias, acompanhamento individualizado e articulação com docentes e SPO.                                                  | Barreiras linguísticas, dificuldades burocráticas e necessidade de reforço da comunicação estruturada com as famílias.                                | Consolidar mecanismos de acompanhamento das famílias e reforçar estratégias de integração e aprendizagem do Português Língua Não Materna.              |
| <b>Cursos Profissionais</b>                | Evidenciaram elevada qualidade da oferta formativa, forte articulação com parceiros externos, elevadas taxas de sucesso na maioria dos cursos e desenvolvimento de competências técnicas, pessoais e de cidadania. | Persistência de situações de desmotivação e insucesso num dos cursos, associadas sobretudo à assiduidade e ao reduzido envolvimento de alguns alunos. | Reforçar estratégias de acompanhamento precoce e de motivação dos alunos em risco, mantendo a forte ligação ao tecido empresarial e ao sistema EQAVET. |
| <b>Centro Qualifica</b>                    | Superou as metas contratualizadas, reforçando a qualificação de adultos e consolidando uma ampla rede de parcerias territoriais, afirmando o Agrupamento como agente de desenvolvimento local.                     | Escassez de formadores em áreas técnicas específicas e dependência das alterações organizacionais decorrentes da tutela.                              | Consolidar a rede de parceiros, reforçar recursos humanos especializados e diversificar as respostas de qualificação.                                  |

As estruturas de apoio pedagógico, inclusão e qualificação evidenciaram um papel determinante na promoção da equidade, sucesso educativo, orientação vocacional e inclusão de todos os alunos.

A diversidade de respostas implementadas permitiu responder a diferentes necessidades educativas e sociais, destacando-se a forte articulação entre estruturas e parceiros. Persistem, contudo, desafios relacionados com recursos humanos, monitorização do impacto das medidas implementadas e consolidação de alguns mecanismos de acompanhamento.

## 5.5. Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI)

A Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI) assumiu, ao longo do ano letivo de 2025/2026, um papel central na promoção de respostas educativas inclusivas, assegurando a monitorização da eficácia das Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão (MSAI) e a articulação entre docentes, técnicos, famílias e entidades parceiras. A sua intervenção centrou-se na identificação de necessidades, na implementação de medidas diferenciadas e no acompanhamento dos percursos educativos dos alunos, contribuindo para a promoção da equidade, da participação e do sucesso educativo.

No final do ano letivo, encontravam-se abrangidos pelas diferentes medidas de suporte 282 alunos, correspondendo a cerca de 35% da população escolar do Agrupamento, evidenciando a importância desta estrutura no acompanhamento de um número significativo de crianças e jovens.

### Indicadores Relevantes da EMAEI

| Indicador                                   | Evidências de Monitorização                                                                                                                              |
|---------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Alunos abrangidos por MSAI                  | <ul style="list-style-type: none"> <li>282 alunos (35% da população escolar)</li> </ul>                                                                  |
| Alunos com Medidas Universais               | <ul style="list-style-type: none"> <li>166 alunos (20%)</li> </ul>                                                                                       |
| Alunos com Medidas Seletivas                | <ul style="list-style-type: none"> <li>108 alunos (13%)</li> </ul>                                                                                       |
| Alunos com Medidas Adicionais               | <ul style="list-style-type: none"> <li>8 alunos (1%)</li> </ul>                                                                                          |
| Alunos com Relatório Técnico-Pedagógico     | <ul style="list-style-type: none"> <li>116 alunos (14%)</li> </ul>                                                                                       |
| Eficácia global das medidas                 | <ul style="list-style-type: none"> <li>Cerca de 85% dos alunos apresentaram eficácia total das medidas implementadas</li> </ul>                          |
| Eficácia das medidas seletivas e adicionais | <ul style="list-style-type: none"> <li>Aproximadamente 72% dos alunos obtiveram sucesso pleno</li> </ul>                                                 |
| Áreas de maior fragilidade                  | <ul style="list-style-type: none"> <li>Português, Matemática e Inglês</li> </ul>                                                                         |
| Constrangimentos identificados              | <ul style="list-style-type: none"> <li>Absentismo, reduzida autonomia, baixa motivação e fraco envolvimento familiar em algumas situações</li> </ul>     |
| Aspetos a reforçar                          | <ul style="list-style-type: none"> <li>Monitorização das medidas menos eficazes, articulação interestruturas e intervenção junto das famílias</li> </ul> |

(Dados retirados do Balanço da Eficácia das Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão – 3.º período.)

A monitorização desenvolvida pela EMAEI evidencia uma intervenção globalmente muito positiva, assente numa forte articulação multidisciplinar e numa resposta educativa inclusiva dirigida a um número significativo de alunos do Agrupamento. Os dados relativos à eficácia das MSAI revelam resultados globalmente favoráveis, com 85% dos alunos abrangidos a apresentarem eficácia total das medidas implementadas.

Destaca-se o papel da EMAEI na promoção da equidade, inclusão e sucesso educativo, bem como na articulação entre docentes, técnicos especializados, famílias e entidades parceiras. Persistem, contudo, desafios relacionados com a **crescente complexidade das situações acompanhadas**, a necessidade de **reforço dos recursos especializados** e a **consolidação dos mecanismos de monitorização e avaliação** do impacto das medidas implementadas.

## 5.6. Estruturas de Organização, Qualidade e Desenvolvimento Institucional

As estruturas de organização, qualidade e desenvolvimento institucional desempenham um papel transversal na melhoria do funcionamento do Agrupamento, assegurando processos de supervisão, inovação, planeamento, segurança e desenvolvimento organizacional. A sua atuação centra-se na criação de condições que promovam a qualidade das práticas educativas, a eficiência dos serviços, a transformação digital, a segurança da comunidade escolar e a consolidação de uma cultura de melhoria contínua. O acompanhamento destas estruturas permite avaliar o grau de concretização dos objetivos estratégicos do Projeto Educativo, bem como identificar áreas suscetíveis de aperfeiçoamento. Esta análise incide, por isso, sobretudo no impacto organizacional e pedagógico das respetivas intervenções.

| Equipas                                                 | Impacto educativo                                                                                                                                                                                               | Constrangimentos identificados                                                                                                                                               | Pistas de Melhoria                                                                                                                                                                      |
|---------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Supervisão Pedagógica</b>                            | Reforço da reflexão colaborativa, da observação entre pares e da partilha de práticas pedagógicas, promovendo o desenvolvimento profissional docente e uma cultura de melhoria contínua.                        | Necessidade de alargar progressivamente a participação e consolidar mecanismos sistemáticos de monitorização do impacto nas práticas letivas e nas aprendizagens dos alunos. | Generalizar gradualmente os processos de observação entre pares, reforçar a disseminação de boas práticas e consolidar a supervisão pedagógica enquanto prática organizacional regular. |
| <b>Plano Digital/PADDE</b>                              | Consolidação da integração das tecnologias digitais na gestão e nas práticas pedagógicas, assegurando apoio técnico permanente e melhoria da utilização dos recursos digitais.                                  | Obsolescência crescente dos equipamentos da Escola Digital e inexistência de renovação por parte da tutela.                                                                  | Renovar o parque tecnológico, reforçar a formação docente e continuar a monitorizar a integração pedagógica do digital.                                                                 |
| <b>Desenvolvimento Profissional e Plano de Formação</b> | Processo de levantamento e sistematização das necessidades formativas das diferentes estruturas do Agrupamento, criando condições para a definição de uma estratégia integrada de desenvolvimento profissional. | Processo de elaboração ainda em curso, dependente da aprovação da candidatura Erasmus+ e da articulação das necessidades formativas identificadas.                           | Concluir o Plano de Formação, assegurar a sua aprovação e implementar mecanismos de monitorização do impacto das ações na melhoria das práticas profissionais.                          |
| <b>Equipa de Segurança</b>                              | Promoção de uma cultura preventiva e de segurança, contribuindo para o reforço da preparação da comunidade educativa para situações de emergência e para a consolidação de procedimentos de proteção e atuação. | Necessidade de continuidade na sensibilização e atualização periódica dos procedimentos.                                                                                     | Reforçar a realização de exercícios de simulação e a monitorização dos planos de segurança.                                                                                             |

| Equipas                                           | Impacto educativo                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  | Constrangimentos identificados                                                                                                                                                                                                                            | Pistas de Melhoria                                                                                                                                                                                                                                                                          |
|---------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>MENAC</b>                                      | Consolidação de uma cultura organizacional assente na integridade, ética, transparência e prevenção da corrupção, através da implementação e monitorização dos instrumentos previstos no Regime Geral de Prevenção da Corrupção. Manutenção do Código de Conduta, Canal de Denúncias e Plano de Gestão de Riscos em pleno funcionamento, acompanhada por ações de sensibilização dirigidas à comunidade educativa. | A reduzida existência de ocorrências limita, nesta fase, a avaliação do impacto efetivo dos mecanismos implementados. Mantém-se a necessidade de recolher evidências quantitativas e de consolidar instrumentos de monitorização da eficácia das medidas. | Prosseguir as ações de sensibilização e formação para a integridade, implementar de forma sistemática os instrumentos de avaliação previstos (questionários e indicadores), reforçar a monitorização periódica dos riscos e aprofundar a avaliação da eficácia dos mecanismos de prevenção. |
| <b>Equipa de Monitorização dos Comportamentos</b> | Intervenção preventiva, pedagógica e articulada na regulação dos comportamentos, com diminuição significativa dos indicadores de indisciplina e contributo para um clima escolar mais seguro.                                                                                                                                                                                                                      | Persistência de maior incidência no 2.º ciclo; necessidade de maior sistematização dos registos relativos à Sala de Gestão Comportamental.                                                                                                                | Uniformizar os procedimentos de encaminhamento e registo; reforçar a monitorização trimestral; consolidar a articulação com Diretores de Turma, serviços internos, famílias e parceiros externos.                                                                                           |

As estruturas analisadas evidenciam um contributo relevante para o fortalecimento da capacidade organizacional do Agrupamento, assumindo um papel determinante na promoção da qualidade do serviço educativo, da inovação, da segurança, da integridade institucional e da melhoria contínua.

Destacam-se particularmente os progressos alcançados ao nível da supervisão pedagógica, da integração das tecnologias digitais e da melhoria do clima escolar, traduzida na redução dos indicadores de indisciplina e na consolidação de abordagens preventivas de gestão comportamental. Verifica-se igualmente o reforço de práticas organizacionais assentes na ética, transparência e autorregulação institucional.

Persistem, contudo, desafios relacionados com a monitorização do impacto das medidas implementadas, a renovação dos recursos tecnológicos e o aprofundamento da articulação entre supervisão, formação, inovação e desenvolvimento organizacional, numa perspetiva de melhoria sustentada.

## 5.7. Parcerias Institucionais

As parcerias institucionais constituem um importante recurso estratégico do Agrupamento, contribuindo para o desenvolvimento de respostas educativas mais inclusivas, diversificadas e articuladas com as necessidades dos alunos e da comunidade. A análise das diferentes fontes documentais permitiu identificar uma rede alargada de entidades parceiras com intervenção em áreas como a saúde, inclusão, cidadania, segurança, orientação vocacional e formação profissional.

| Entidade Parceira                                          | Âmbito da colaboração                                                                                 | Impacto Identificado                                                                                                      | Continuidade da Parceria |
|------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------|
| <b>Câmara Municipal de Almodôvar</b>                       | Apoio logístico, transportes, PIT, projetos e atividades educativas                                   | Reforço da ligação escola-comunidade e ampliação das oportunidades educativas                                             | Muito relevante          |
| <b>Biblioteca Municipal</b>                                | PIT, promoção da leitura e atividades culturais                                                       | Desenvolvimento das literacias e inclusão                                                                                 | Muito relevante          |
| <b>CRI – Cercicoa</b>                                      | Apoio especializado aos alunos com MSAI e articulação com EMAEI                                       | Promoção da inclusão e eficácia das medidas de suporte                                                                    | Muito relevante          |
| <b>Saúde Escolar (ULSBA)</b>                               | Educação para a saúde, acompanhamento de alunos e ações de sensibilização                             | Promoção do bem-estar físico e emocional dos alunos                                                                       | Muito relevante          |
| <b>CPCJ de Almodôvar</b>                                   | Intervenção em situações de risco e proteção de menores                                               | Salvaguarda do bem-estar e prevenção do abandono e exclusão                                                               | Muito relevante          |
| <b>GNR – Escola Segura</b>                                 | Prevenção de comportamentos de risco e sensibilização                                                 | Promoção de um clima escolar seguro                                                                                       | Relevante                |
| <b>Bombeiros Voluntários de Almodôvar</b>                  | Proteção civil e ações de sensibilização                                                              | Desenvolvimento da cultura de segurança                                                                                   | Relevante                |
| <b>ADPM– Associação de Defesa do Património de Mértola</b> | Projetos ambientais e de sustentabilidade                                                             | Desenvolvimento da cidadania ambiental                                                                                    | Relevante                |
| <b>Fundação COALA</b>                                      | Desenvolvimento de projetos comunitários e sociais                                                    | Promoção da inclusão e participação comunitária                                                                           | Relevante                |
| <b>Empresas e Entidades de acolhimento da FCT e PIT</b>    | Formação em contexto real e integração pós-escolar                                                    | Formação em contexto real e integração pós-escolar                                                                        | Estratégica              |
| <b>Boliden Somincor</b>                                    | Formação em Contexto de Trabalho, aproximação ao mercado de trabalho e apoio a iniciativas educativas | Desenvolvimento de competências técnicas e profissionais, reforço da empregabilidade e valorização do ensino profissional | Estratégica              |

As parcerias institucionais desenvolvidas pelo Agrupamento continuam a assumir um papel relevante na promoção do bem-estar, inclusão, segurança e sucesso educativo dos alunos, contribuindo igualmente para o reforço da ligação entre a escola e a comunidade.

As evidências recolhidas, complementadas pelos resultados da auscultação efetuada junto de algumas entidades parceiras, apontam para uma perceção globalmente muito positiva da qualidade da articulação estabelecida, destacando-se o contributo destas parcerias para a promoção dos direitos das crianças, inclusão e apoio socioeducativo.

Não obstante os resultados favoráveis, a reduzida taxa de resposta ao questionário aconselha prudência na generalização das conclusões, mantendo-se como oportunidades de desenvolvimento o reforço da comunicação, a sistematização da avaliação do impacto das intervenções e o aprofundamento da monitorização da colaboração institucional.

Globalmente, as parcerias continuam a constituir um importante fator de enriquecimento do serviço educativo prestado pelo Agrupamento, em consonância com as orientações do Projeto Educativo e com o reconhecimento expresso pela Avaliação Externa das Escolas relativamente à qualidade da rede de colaboração estabelecida.

## 6. Avaliação da Execução do Plano Anual de Atividades

O Plano Anual de Atividades (PAA) constitui um dos principais instrumentos de operacionalização do Projeto Educativo, traduzindo em ações concretas as prioridades estratégicas do Agrupamento e promovendo a articulação entre currículo, projetos, parcerias e comunidade educativa. A sua monitorização permite avaliar não apenas o grau de execução das atividades planeadas, mas também a sua coerência com os objetivos institucionais, a qualidade da implementação e o respetivo contributo para o desenvolvimento das aprendizagens, da cidadania e da participação da comunidade escolar. A presente análise baseia-se no relatório anual da Coordenação do Plano Anual de Atividades, privilegiando uma leitura global dos resultados alcançados, dos aspetos positivos identificados, dos constrangimentos verificados e das oportunidades de melhoria para o próximo ano letivo.

### Síntese da execução

| Indicador                   | Evidências de Monitorização                                                                                        |
|-----------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Planeamento                 | Cerca de <b>255 atividades</b> integradas no PAA                                                                   |
| Grau de execução            | Aproximadamente <b>80% das atividades realizadas</b>                                                               |
| Abrangência                 | Atividades dirigidas a todos os níveis de ensino, envolvendo departamentos, clubes, projetos e entidades parceiras |
| Articulação                 | Predomínio de atividades multidisciplinares e forte colaboração com parceiros externos                             |
| Cidadania e Desenvolvimento | Mais de <b>100 atividades</b> articuladas com Cidadania e Desenvolvimento                                          |
| Visitas de estudo           | Cerca de <b>40 visitas</b> , distribuídas pelos diferentes ciclos                                                  |
| Monitorização               | Aplicação de questionários aos alunos e previsão de auscultação de docentes e encarregados de educação             |

(Os valores apresentados resultam do relatório anual do Plano Anual de Atividades.)

A execução do Plano Anual de Atividades evidencia um elevado grau de concretização das ações previstas e uma forte mobilização das diferentes estruturas do Agrupamento em torno das prioridades definidas no Projeto Educativo.

Destaca-se a diversidade e abrangência das iniciativas desenvolvidas, bem como a forte articulação entre departamentos curriculares, clubes, projetos e entidades parceiras, contribuindo para o enriquecimento das aprendizagens e para o desenvolvimento de competências pessoais, sociais e de cidadania.

A monitorização efetuada revela uma perceção globalmente muito positiva por parte dos alunos, que valorizam particularmente as visitas de estudo, os projetos desenvolvidos com a comunidade, as atividades ao ar livre e as iniciativas realizadas em parceria com entidades externas. Os resultados obtidos constituem igualmente um importante contributo para o planeamento das atividades futuras.

### Pontos fortes

- Elevado grau de execução das atividades planeadas;
- Diversidade e abrangência das iniciativas desenvolvidas;
- Forte articulação entre departamentos, clubes, projetos e parceiros externos;
- Contributo significativo para a concretização do Projeto Educativo;
- Elevada participação e valorização das atividades por parte dos alunos;
- Reforço das dimensões da cidadania, saúde, sustentabilidade, cultura e empreendedorismo;
- Crescente integração dos cursos profissionais e do ensino secundário;
- Existência de mecanismos de monitorização e recolha da opinião dos alunos.

### Aspetos a consolidar

- Melhorar a distribuição temporal das atividades ao longo do ano letivo, reduzindo períodos de maior concentração.
- Reforçar a divulgação das atividades nos canais institucionais.
- Promover maior articulação interdisciplinar e interdepartamental.
- Alargar a participação de turmas completas nas visitas de estudo, evitando desigualdades entre alunos da mesma turma.
- Melhorar a comunicação entre os promotores das atividades e a coordenação do PAA.
- Incrementar o envolvimento da Associação de Estudantes e dos Encarregados de Educação no planeamento e dinamização de iniciativas.
- Reforçar a integração transversal dos diferentes planos nacionais e projetos estruturantes do Agrupamento.

A monitorização do Plano Anual e Plurianual de Atividades evidencia uma execução globalmente muito positiva, traduzida num elevado grau de concretização das atividades previstas e numa forte mobilização das diferentes estruturas do Agrupamento.

As evidências recolhidas confirmam o importante contributo do PAA para a concretização dos objetivos do Projeto Educativo, nomeadamente ao nível do enriquecimento das aprendizagens, da promoção da cidadania, da interdisciplinaridade e da participação dos alunos.

Persistem, contudo, desafios relacionados com a distribuição temporal das atividades, o reforço da articulação entre estruturas e o aprofundamento da participação dos alunos e Encarregados de Educação no planeamento e avaliação das iniciativas futuras.

## 6.1. Monitorização das Ações de Melhoria Decorrentes do Relatório de Autoavaliação 2024/2025

O Relatório de Autoavaliação 2024/2025 identificou um conjunto de propostas de melhoria destinadas a reforçar a qualidade das práticas pedagógicas, o clima organizacional, a inclusão, a participação da comunidade educativa e os mecanismos de monitorização institucional. No presente ano letivo procedeu-se à análise da concretização dessas propostas, identificando as medidas implementadas e as evidências disponíveis. Atendendo à sua relevância estratégica e à existência de ações formalmente planeadas e monitorizadas, são posteriormente aprofundadas as intervenções relativas à promoção da disciplina e à regulação das práticas letivas entre pares.

A monitorização realizada assume dois níveis complementares de análise. Num primeiro momento procede-se à identificação sintética de evidências de concretização das propostas de melhoria decorrentes do relatório anterior, através da análise comparativa dos documentos produzidos em 2024/2025 e 2025/2026. Num segundo momento, atendendo ao seu carácter estruturante, ao acompanhamento realizado pela equipa de acompanhamento da IGEC e à existência de planos de ação formalmente definidos, são aprofundadas as ações relativas à promoção da disciplina e à implementação de mecanismos de regulação por pares em sala de aula.

**Quadro 27 – Monitorização sintética das propostas de melhoria decorrentes do Relatório de Autoavaliação 2024/2025**

| Proposta de melhoria identificada em 2024/2025                                    | Medidas implementadas em 2025/2026                                                                                          | Evidências observadas                                                                                                | Grau de concretização |
|-----------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------|
| <b>Reforço da participação dos encarregados de educação</b>                       | Realização de focus group, questionários, reuniões e mecanismos de auscultação                                              | Maior diversidade de instrumentos de participação; persistem dificuldades ao nível da adesão e das taxas de resposta | Parcial               |
| <b>Reforço das práticas inclusivas e da articulação multidisciplinar</b>          | Consolidação da atuação da EMAEI, desenvolvimento do PDPSC, reforço das tutorias e das respostas especializadas             | Elevado número de alunos abrangidos pelas MSAI; reforço das respostas preventivas e inclusivas                       | Elevado               |
| <b>Melhoria da monitorização e utilização dos dados na tomada de decisão</b>      | Desenvolvimento do Plano de Comunicação da Autoavaliação; diversificação de instrumentos de recolha e triangulação de dados | Introdução da meta-avaliação; alargamento dos públicos envolvidos; maior consistência do processo de autoavaliação   | Elevado               |
| <b>Reforço da literacia digital e utilização das tecnologias</b>                  | Continuidade das ações de capacitação digital, apoio às plataformas e integração das tecnologias nas aprendizagens          | Evidências de utilização das tecnologias nos processos pedagógicos e organizacionais                                 | Elevado               |
| <b>Reforço da orientação vocacional e acompanhamento dos percursos dos alunos</b> | Estudos sobre o impacto da escolaridade, entrevistas ao SPO, EMAEI e Cursos Profissionais                                   | Identificação da necessidade de criação de mecanismos formais de acompanhamento pós-escolar                          | Em desenvolvimento    |

A análise comparativa dos relatórios de autoavaliação de 2024/2025 e 2025/2026 permite identificar evidências de concretização de diversas propostas de melhoria anteriormente formuladas, nomeadamente ao nível da participação dos encarregados de educação, da consolidação das práticas inclusivas, do reforço dos mecanismos de monitorização institucional e da integração das tecnologias nos processos pedagógicos e organizacionais.

Para além destas evidências de evolução institucional, foram ainda desenvolvidas **duas ações de melhoria** de carácter estruturante — **promoção da disciplina e mecanismos de regulação por pares** em sala de aula — objeto de planeamento formal, definição de metas e monitorização específica, cuja análise aprofundada se apresenta seguidamente.

**Quadro 28 – Monitorização da proposta de melhoria - promoção da disciplina e do sucesso dos alunos**

| Dimensão monitorizada                         | Situação em 2024/2025                                                                                                              | Medidas implementadas em 2025/2026                                                                                                                                                                           | Evidências/resultados                                                                                                                                                                           | Avaliação                                                                                                                                               |
|-----------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Organização da resposta comportamental</b> | Existência da EMC e necessidade de reforçar uma intervenção integrada, preventiva e uniforme perante as ocorrências disciplinares. | Continuidade da atuação da EMC; criação da Sala de Gestão Comportamental — B8; elaboração de documentação de suporte; articulação com Diretores de Turma, docentes, famílias e serviços internos e externos. | Intervenção centrada na prevenção, regulação comportamental e integração dos alunos; articulação com Escola Segura, CPCJ e Saúde Escolar.                                                       | Evolução organizacional positiva, embora a avaliação específica do funcionamento da sala esteja limitada pela insuficiente sistematização dos registos. |
| <b>Faltas disciplinares</b>                   | 143 no total: <ul style="list-style-type: none"> <li>51 no 1.º P</li> <li>54 no 2.º P</li> <li>38 no 3.º P</li> </ul>              | Acompanhamento regular das ocorrências, medidas corretivas, reuniões com encarregados de educação, intervenção em sala e acompanhamento dos alunos sinalizados.                                              | 63 no total: <ul style="list-style-type: none"> <li>23 no 1.º P</li> <li>18 no 2.º P</li> <li>22 no 3.º P</li> </ul> Redução de 80 ocorrências, correspondente a aproximadamente <b>55,9%</b> . | Impacto global muito positivo.                                                                                                                          |
| <b>Registos de comportamento</b>              | 711 no total: <ul style="list-style-type: none"> <li>222 no 1.º P</li> <li>348 no 2.º P</li> <li>141 no 3.º P</li> </ul>           | Reforço da intervenção preventiva, sessões de competências sociais, acompanhamento psicológico e mobilização de recursos internos e externos.                                                                | 284 no total: <ul style="list-style-type: none"> <li>114 no 1.º P</li> <li>78 no 2.º P</li> <li>92 no 3.º P</li> </ul> Redução de 427 registos, correspondente a aproximadamente <b>60,1%</b> . | Impacto global muito positivo.                                                                                                                          |

| Dimensão monitorizada                                 | Situação em 2024/2025                                                                   | Medidas implementadas em 2025/2026                                                                                                       | Evidências/resultados                                                                                                                                                                                                                                               | Avaliação                                                                                           |
|-------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Gravidade das ocorrências</b>                      | Grau 1: 353;<br>Grau 2: 237;<br>Grau 3: 111.                                            | Intervenção precoce, aplicação de medidas de carácter preventivo, dissuasor e integrador e acompanhamento dos casos sinalizados.         | Grau 1: 221;<br>Grau 2: 50;<br>Grau 3: 13.<br><br>O grau 3 diminuiu cerca de <b>88,3%</b> e o grau 2 cerca de <b>78,9%</b> .                                                                                                                                        | Redução muito significativa das ocorrências de maior gravidade.                                     |
| <b>Apropriação do Código/Manual de Conduta</b>        | Identificada como área a reforçar junto de alunos, docentes e encarregados de educação. | Divulgação e reforço do conhecimento do Estatuto do Aluno, Regulamento Interno e Manual de Conduta; workshops e ações de sensibilização. | A EMC relaciona a evolução positiva com uma apropriação progressiva dos procedimentos, mas o relatório não apresenta resultados dos questionários previstos que permitam verificar as metas de 80% dos docentes, 80% dos alunos e 50% dos encarregados de educação. | Evolução favorável, mas <b>meta de apropriação não mensurada de forma conclusiva.</b>               |
| <b>Funcionamento da Sala de Gestão Comportamental</b> | Estrutura ainda inexistente.                                                            | Criação da sala B8 e dos instrumentos de encaminhamento e registo.                                                                       | O relatório reconhece a necessidade de reforçar o preenchimento das fichas, a recolha sistemática dos dados e a monitorização regular dos encaminhamentos.                                                                                                          | Implementada, mas ainda não suficientemente monitorizada para avaliar autonomamente a sua eficácia. |

A comparação dos indicadores evidencia uma melhoria muito significativa do clima disciplinar, particularmente visível na redução das ocorrências de maior gravidade. Esta evolução coincide com o reforço da intervenção preventiva e articulada da EMC, com a divulgação do Manual de Conduta e com a criação da Sala de Gestão Comportamental. Contudo, os dados disponíveis não permitem isolar o contributo específico de cada medida nem avaliar autonomamente a eficácia da sala, devido à insuficiente sistematização dos respetivos registos. Considera-se, assim, que a proposta apresenta um grau de concretização elevado ao nível da organização da resposta e dos resultados globais, requerendo consolidação dos procedimentos de monitorização, sobretudo no 2.º ciclo.

Quadro 29 – Monitorização da proposta de melhoria – Mecanismos de Regulação por Pares em Sala de Aula

| Dimensão monitorizada               | Situação em 2024/2025                                                                                                                                                                                                                                      | Medidas implementadas em 2025/2026                                                                           | Evidências/resultados                                                                                                                                                                                | Avaliação                                                       |
|-------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------|
| <b>Continuidade da ação</b>         | Implementação da ação de observação de aulas entre pares, com adesão voluntária, constituição de pares, calendarização, instrumentos orientadores e momentos de reflexão pré e pós-observação.                                                             | Prosseguimento da ação, com duas fases de observação e reforço da sua monitorização formal.                  | Continuidade efetiva do modelo implementado no ano anterior, com manutenção dos pares pedagógicos e elevada concretização das observações previstas.                                                 | Consolidação da ação.                                           |
| <b>Participação e monitorização</b> | Participação voluntária e avaliação positiva pelos docentes envolvidos.                                                                                                                                                                                    | Envolvimento de 37 docentes na primeira monitorização e 38 na segunda; constituição de 17 pares pedagógicos. | Participação de cerca de 33% do corpo docente, superando a meta de 30%; taxas de resposta aos questionários de 89% e 97%.                                                                            | Meta atingida e superada, com elevada adesão à monitorização.   |
| <b>Observações Realizadas</b>       | Foram realizadas observações entre pares, acompanhadas por momentos de preparação, feedback e reflexão colaborativa.                                                                                                                                       | Realização de duas observações por par, em duas fases distintas.                                             | Na primeira fase, 17 pares realizaram as observações previstas; na segunda, 16 dos 17 pares concluíram o processo, correspondendo a <b>94%</b> , devido a atestado médico prolongado de uma docente. | Elevado grau de execução.                                       |
| <b>Desenvolvimento profissional</b> | A ação foi reconhecida como uma mais-valia para a partilha de práticas e para a melhoria científico-pedagógica. Mais de 75% dos docentes manifestaram concordância ou concordância total relativamente ao valor da colaboração, da partilha e do feedback. | Reforço da observação mútua, do feedback construtivo e da autorregulação das práticas.                       | Valorização da partilha de práticas, do feedback construtivo e da reflexão profissional pelos docentes participantes.                                                                                | Impacto positivo percebido no desenvolvimento profissional.     |
| <b>Constrangimentos</b>             | A dificuldade em conciliar horários e encontrar tempo comum entre colegas foi o principal constrangimento identificado.                                                                                                                                    | A ação continuou dependente da disponibilidade dos docentes e da compatibilização dos horários.              | Apesar dos constrangimentos, verificou-se elevada adesão e concretização.                                                                                                                            | Constrangimento persistente, sem comprometer a execução global. |

|                         |                                                                                              |                                                                                                    |                                                                                                                                  |                                                  |
|-------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------|
| <b>Sustentabilidade</b> | O relatório de 2024/2025 recomendava a continuidade e o alargamento da ação a mais docentes. | A ação foi renovada e assumida como continuidade, com meta explícita de generalização progressiva. | O Projeto Educativo 2025-2029 prevê a continuidade dos modelos colaborativos de regulação por pares e partilha de boas práticas. | Ação sustentada e em consolidação institucional. |
|-------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------|

A ação de regulação por pares evidencia, em 2025/2026, a consolidação de uma prática iniciada no ano letivo anterior. A meta de participação foi superada e verificou-se um elevado grau de concretização das observações previstas, sendo o processo valorizado pelos participantes pelo seu contributo para a reflexão colaborativa, a partilha de práticas e o desenvolvimento profissional. A continuidade e o alargamento da ação dependerão, contudo, da criação de condições organizacionais que atenuem os constrangimentos relacionados com a compatibilização de horários e a disponibilidade de tempo comum.

## 7. Monitorização da Execução do Projeto Educativo 2025-2029

### 7.1. Enquadramento

O Projeto Educativo 2025-2029 constitui o principal instrumento de orientação estratégica do Agrupamento de Escolas de Almodôvar, definindo a visão, os princípios orientadores, os objetivos estratégicos e as prioridades de intervenção para o quadriénio 2025-2029.

O presente capítulo corresponde à primeira monitorização anual da sua execução, incidindo sobre o grau de desenvolvimento das medidas implementadas durante o ano letivo de 2025/2026 e procurando identificar evidências da concretização das opções estratégicas definidas.

Tratando-se do primeiro ano de vigência do Projeto Educativo, esta análise não pretende avaliar o grau de cumprimento das metas finais estabelecidas para o quadriénio, mas antes verificar a consistência da sua implementação, identificar tendências de desenvolvimento e monitorizar a coerência entre as ações desenvolvidas e os objetivos estratégicos definidos.

A presente monitorização integrou igualmente as evidências decorrentes da Avaliação Externa das Escolas realizada pela IGEC no ano letivo de 2025/2026, bem como os resultados dos relatórios entretanto produzidos pelas diferentes estruturas do Agrupamento, designadamente a Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva, a Equipa de Monitorização de Comportamentos, o Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário, o Plano Anual de Atividades e os estudos relativos ao impacto da escolaridade no percurso dos alunos.

## 7.2. Monitorização dos Eixos Estratégicos

| Eixo Estratégico                                      | Grau de Desenvolvimento   |
|-------------------------------------------------------|---------------------------|
| 1. Sucesso Educativo e Qualidade das Aprendizagens    | Em concretização          |
| 2. Inclusão, Equidade e Bem-estar                     | Em concretização Avançada |
| 3. Inovação Pedagógica e Desenvolvimento Profissional | Em concretização          |
| 4. Cidadania, Participação e Desenvolvimento Integral | Em concretização          |
| 5. Liderança, Organização e Melhoria Contínua         | Em concretização avançada |
| 6. Escola-Comunidade e Parcerias                      | Em concretização          |

**Nota:** Atendendo a que o presente relatório corresponde ao primeiro ano de implementação do Projeto Educativo 2025-2029, todos os eixos estratégicos se encontram em fase de concretização, sendo o respetivo grau de desenvolvimento analisado de forma qualitativa ao longo do presente capítulo.

### 7.2.1. Eixo Estratégico 1 - Sucesso Educativo e Qualidade das Aprendizagens

O primeiro ano de implementação do Projeto Educativo evidencia um investimento consistente na consolidação das condições promotoras do sucesso educativo e da qualidade das aprendizagens.

Ao longo do ano letivo foram desenvolvidas diversas medidas orientadas para a melhoria do acompanhamento pedagógico dos alunos, para o reforço da avaliação formativa, para a diversificação das estratégias de ensino e para a monitorização sistemática dos resultados escolares. Neste âmbito assumem particular relevância o trabalho desenvolvido pelos Conselhos de Turma, Departamentos Curriculares, Apoio ao Estudo, estruturas de supervisão pedagógica, Centro de Apoio à Aprendizagem, Serviço de Psicologia e Orientação, EMAEI e restantes equipas educativas.

A monitorização efetuada no âmbito da autoavaliação evidencia igualmente uma preocupação crescente com o envolvimento das famílias, a utilização de diferentes instrumentos de recolha de informação sobre as aprendizagens e a implementação de mecanismos de acompanhamento mais sistemáticos dos percursos escolares dos alunos.

Paralelamente, o desenvolvimento dos clubes, projetos educativos, atividades experimentais, projetos de leitura, iniciativas científicas, artísticas e tecnológicas veio contribuir para diversificar os contextos de aprendizagem e reforçar o desenvolvimento de competências previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

Neste âmbito, assume particular relevância o trabalho desenvolvido pela Biblioteca Escolar, cuja avaliação interna e respetivo Plano de Melhoria evidenciam um investimento consistente no reforço das literacias da informação e dos média, na promoção da leitura e na intensificação da articulação curricular com diferentes departamentos, contribuindo para a concretização dos objetivos do Projeto Educativo associados à qualidade das aprendizagens, ao pensamento crítico e à inovação pedagógica.

A execução do Plano Anual de Atividades demonstra igualmente uma forte articulação entre as atividades desenvolvidas e os objetivos educativos definidos no Projeto Educativo, verificando-se uma elevada diversidade de iniciativas promotoras das aprendizagens, da interdisciplinaridade e da participação dos alunos.

### **Aspetos a consolidar**

Mantém-se como prioridade o reforço da articulação interdisciplinar, a monitorização sistemática dos resultados académicos e a consolidação dos mecanismos de avaliação do impacto das medidas implementadas na melhoria das aprendizagens.

A análise dos resultados académicos internos evidencia uma evolução globalmente positiva dos indicadores de sucesso no Ensino Básico, verificando-se melhorias em vários anos de escolaridade e disciplinas, bem como a manutenção de níveis de sucesso elevados em diferentes áreas curriculares. Os resultados das Provas ModA, das Provas Finais de Ciclo e dos Exames Nacionais permitem concluir que as medidas de promoção do sucesso educativo implementadas pelo Agrupamento têm contribuído para a consolidação das aprendizagens e para a melhoria gradual do desempenho dos alunos.

Não obstante os progressos observados, mantêm-se como desafios a redução das assimetrias entre anos de escolaridade e disciplinas, bem como o aprofundamento da monitorização do impacto das medidas implementadas, reforçando a utilização dos dados na tomada de decisão pedagógica e estratégica.

### **7.2.2. Eixo Estratégico 2 - Inclusão, Equidade e Bem-estar**

Ao longo do primeiro ano de execução do Projeto Educativo verificou-se um investimento significativo na consolidação das respostas educativas inclusivas, assumindo particular relevância o trabalho desenvolvido pela Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI), pelo Serviço de Psicologia e Orientação, Centro de Apoio à Aprendizagem e restantes estruturas de apoio.

No final do ano letivo encontravam-se abrangidos pelas Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão 282 alunos, correspondendo a cerca de 35% da população escolar do Agrupamento, distribuídos pelos diferentes níveis de medidas universais, seletivas e adicionais. Verifica-se igualmente uma elevada eficácia das medidas implementadas, permitindo assegurar condições de participação, equidade e acesso às aprendizagens para um número significativo de alunos.

A monitorização efetuada evidencia ainda a existência de práticas consistentes de articulação entre docentes, técnicos especializados, famílias e entidades externas, bem como a preocupação em assegurar respostas ajustadas aos alunos com necessidades mais específicas, designadamente através da implementação de Planos Individuais de Transição e de medidas de apoio diferenciadas.

Paralelamente, os dados relativos ao impacto da escolaridade no percurso dos alunos demonstram uma preparação globalmente adequada para a integração no ensino superior, no mercado de trabalho e na vida pós-escolar, destacando-se igualmente o acompanhamento desenvolvido junto dos alunos com necessidades de apoio acrescido.

As evidências recolhidas permitem concluir que a inclusão e o bem-estar constituem dimensões fortemente consolidadas na ação educativa do Agrupamento. Destacam-se como pontos fortes a capacidade de mobilização de respostas diferenciadas, a proximidade entre escola, famílias e comunidade e a forte articulação interinstitucional, fatores que contribuem significativamente para o sucesso educativo e para a redução de situações de exclusão e abandono escolar. Verifica-se igualmente uma preocupação crescente com a promoção do clima escolar e da regulação comportamental, evidenciada pela redução significativa das ocorrências disciplinares e pela atuação preventiva da Equipa de Monitorização de Comportamentos.

As evidências recolhidas ao longo do ano letivo demonstram uma forte consolidação das políticas inclusivas do Agrupamento. Destaca-se a intervenção da EMAEI, que acompanhou 282 alunos abrangidos por medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, correspondendo a cerca de 35% da população escolar, revelando uma resposta educativa abrangente e articulada.

O Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário reforçou igualmente as respostas preventivas e especializadas nas áreas da Psicologia e da Terapia da Fala, tendo sido rastreadas 38 crianças, identificadas dificuldades em 24 e acompanhados 29 alunos em Terapia da Fala, contribuindo para a promoção do sucesso educativo e para a implementação de práticas inclusivas.

Os dados relativos ao impacto da escolaridade no percurso dos alunos evidenciam igualmente níveis elevados de satisfação dos ex-alunos, percursos académicos e profissionais globalmente positivos e uma forte ligação ao Agrupamento, reforçando a adequação das respostas educativas implementadas.

### **Aspetos a consolidar**

Constituem prioridades para os próximos anos:

- reforçar a monitorização do impacto das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão;
- consolidar mecanismos formais de acompanhamento dos percursos pós-escolares;
- aprofundar a orientação vocacional e o planeamento das transições;
- reforçar respostas sociais e ocupacionais destinadas aos alunos com maiores necessidades de apoio;
- continuar a promover estratégias preventivas de promoção do bem-estar e da convivência escolar.
- monitorização formal dos percursos pós-escolares;
- reforço das respostas destinadas aos alunos com ACS após a escolaridade obrigatória.

### 7.2.3. Eixo Estratégico 3 - Inovação Pedagógica e Desenvolvimento Profissional

O primeiro ano de implementação do Projeto Educativo evidencia um investimento significativo na consolidação de práticas pedagógicas inovadoras e no reforço das competências profissionais dos docentes.

A monitorização efetuada demonstra uma forte dinâmica de formação e partilha de práticas entre pares, sustentada quer na formação promovida pelo Centro de Formação de Associação de Escolas, quer nas múltiplas iniciativas internas dinamizadas pelas diferentes lideranças intermédias.

Destacam-se, neste âmbito, o desenvolvimento do Projeto DigitALL, da Equipa LED, do Clube de Robótica, do Clube Ciência Viva, das atividades laboratoriais, da participação em projetos Erasmus+, bem como a crescente integração de ferramentas digitais e de metodologias ativas nos processos de ensino e aprendizagem.

A autoavaliação realizada evidencia igualmente que as necessidades de formação identificadas pelos docentes encontram uma correspondência significativa nas prioridades definidas pelo Agrupamento, verificando-se uma relação consistente entre o diagnóstico efetuado e as ações de capacitação desenvolvidas ao longo do ano letivo.

Paralelamente, o trabalho desenvolvido pelas estruturas de supervisão pedagógica, pelas coordenações de departamento, pelos coordenadores de Diretores de Turma e pelas restantes lideranças intermédias tem favorecido a uniformização de procedimentos, a reflexão conjunta sobre as práticas pedagógicas e a disseminação de experiências inovadoras.

O trabalho desenvolvido pela Equipa de Supervisão Pedagógica evidencia igualmente a implementação progressiva de práticas de reflexão colaborativa, supervisão entre pares e disseminação de práticas pedagógicas, em consonância com as prioridades definidas no Projeto Educativo. As ações implementadas traduzem igualmente a concretização de uma das principais propostas de melhoria identificadas no relatório de autoavaliação do ano letivo anterior.

As evidências disponíveis permitem concluir que o desenvolvimento profissional e a inovação pedagógica assumem um papel relevante na concretização do Projeto Educativo, verificando-se uma crescente valorização do trabalho colaborativo e da aprendizagem organizacional.

Embora persistam algumas necessidades de formação ainda não totalmente satisfeitas, nomeadamente em áreas mais específicas, observa-se uma cultura institucional favorável à experimentação, à partilha de práticas e à melhoria contínua das metodologias de ensino.

#### Aspetos a consolidar

Constituem prioridades para os próximos anos o reforço da monitorização do impacto da formação nas práticas letivas, a consolidação da supervisão pedagógica colaborativa, o aprofundamento da integração pedagógica das tecnologias digitais e da inteligência artificial e a continuidade das práticas de trabalho colaborativo entre docentes.

#### 7.2.4. Eixo Estratégico 4 - Cidadania, Participação e Desenvolvimento Integral

Ao longo do ano letivo desenvolveram-se numerosas iniciativas enquadradas nos diferentes domínios da Estratégia de Educação para a Cidadania, envolvendo projetos, clubes, atividades interdisciplinares, ações de sensibilização e parcerias com diversas entidades da comunidade.

A execução do Plano Anual de Atividades evidencia que um número muito significativo de iniciativas se encontra associado aos domínios da cidadania, assumindo particular expressão as atividades dinamizadas pelo Projeto de Educação para a Saúde, Escola Azul, Plano Nacional das Artes, Plano Nacional de Cinema, Biblioteca Escolar, Clube de Proteção Civil e restantes projetos de desenvolvimento educativo.

A autoavaliação evidencia igualmente um reforço dos mecanismos de participação dos alunos, designadamente através da Assembleia de Delegados, dos questionários aplicados aos diferentes públicos e de outras formas de auscultação da comunidade educativa.

Os resultados obtidos junto dos alunos demonstram interesse crescente por iniciativas relacionadas com os Direitos Humanos, Saúde, Desenvolvimento Sustentável, Segurança Rodoviária, participação escolar e projetos de intervenção na comunidade, evidenciando uma forte convergência entre os interesses manifestados pelos alunos e as prioridades definidas no Projeto Educativo. Refira-se ainda a participação no Programa Parlamento dos Jovens, com o desenvolvimento de atividades de educação para a cidadania e literacia financeira e o envolvimento dos alunos em processos eleitorais e de debate democrático.

A monitorização realizada permite concluir que o desenvolvimento da cidadania constitui uma dimensão fortemente consolidada na vida do Agrupamento, encontrando expressão transversal nas atividades curriculares, nos projetos educativos e nas parcerias estabelecidas.

Verifica-se igualmente uma crescente valorização da participação dos alunos na vida escolar e da articulação entre os diferentes projetos, contribuindo para uma formação mais integrada e para o desenvolvimento das competências previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória. A participação do Agrupamento no Programa Parlamento dos Jovens constitui uma evidência relevante da concretização dos objetivos estratégicos relacionados com a promoção da cidadania ativa, da participação democrática e do desenvolvimento de competências de literacia financeira. Através da participação nas diversas fases do projeto, os alunos experienciaram processos de representação democrática, debate parlamentar e construção de propostas, reforçando competências de participação cívica, pensamento crítico, comunicação e responsabilidade social. Estas iniciativas contribuem para a consolidação de uma cultura de participação e de valorização da voz dos alunos, em consonância com os princípios orientadores do Projeto Educativo.

## Aspetos a consolidar

Mantém-se como prioridade o reforço da participação efetiva dos alunos nos processos de decisão, a valorização do papel da Associação de Estudantes, o desenvolvimento de projetos interdisciplinares de maior dimensão e a monitorização sistemática do impacto das iniciativas de cidadania no desenvolvimento das competências dos alunos.

### 7.2.5. Eixo Estratégico 5 - Liderança, Organização e Melhoria Contínua

Durante o primeiro ano de execução do Projeto Educativo verificou-se a continuidade do investimento na consolidação dos processos de liderança e de organização interna do Agrupamento, procurando reforçar a articulação entre os diferentes órgãos de administração e gestão, estruturas intermédias e equipas de trabalho.

A monitorização desenvolvida no âmbito da autoavaliação demonstra que as lideranças intermédias assumem um papel relevante na implementação das prioridades estratégicas do Agrupamento, evidenciado através da coordenação pedagógica, da uniformização de procedimentos, do acompanhamento das equipas educativas, da dinamização de projetos e da promoção de momentos de reflexão colaborativa.

A análise realizada evidencia igualmente que a comunicação interna e externa constitui uma preocupação permanente da organização. Os diferentes canais de comunicação utilizados, designadamente correio eletrónico institucional, plataformas digitais, página eletrónica, redes sociais, reuniões e outros meios de divulgação, permitiram assegurar a circulação da informação e reforçar a ligação entre os diferentes intervenientes da comunidade educativa.

A autoavaliação desenvolvida ao longo do ano letivo confirma igualmente a existência de mecanismos regulares de monitorização das práticas organizacionais, assentes na recolha sistemática de informação, na análise documental, na aplicação de questionários, na realização de entrevistas e na reflexão conjunta das diferentes estruturas do Agrupamento. Paralelamente, verifica-se que os resultados obtidos através da autoavaliação têm vindo a sustentar a definição de prioridades de intervenção, nomeadamente ao nível da formação contínua, da supervisão pedagógica, da melhoria dos processos de comunicação, da uniformização de procedimentos e da definição das propostas de melhoria constantes do presente relatório.

Verifica-se igualmente uma consolidação dos mecanismos de autorregulação institucional, evidenciada pelo desenvolvimento dos processos de autoavaliação, pela implementação das medidas previstas no âmbito da Política Anticorrupção e de Integridade e pelo reforço das práticas de monitorização organizacional. O relatório de monitorização do MENAC evidencia a manutenção das medidas implementadas, a inexistência de irregularidades ou denúncias e a consolidação progressiva de uma cultura institucional assente nos princípios da ética, integridade e transparência.

A redução significativa dos indicadores de indisciplina e dos registos de comportamento evidencia igualmente o impacto positivo das medidas implementadas pela Equipa de Monitorização de Comportamentos, constituindo um importante indicador da melhoria do clima organizacional e da apropriação progressiva do Manual de Conduta do Agrupamento.

As evidências recolhidas permitem concluir que o Agrupamento evidencia uma cultura organizacional orientada para a melhoria contínua, verificando-se uma crescente integração dos processos de autoavaliação na gestão pedagógica e organizacional.

Destaca-se igualmente o papel desempenhado pelas lideranças intermédias enquanto elementos facilitadores da implementação das prioridades estratégicas definidas no Projeto Educativo, contribuindo para reforçar a coerência das práticas e a articulação entre as diferentes estruturas do Agrupamento.

A realização da Avaliação Externa das Escolas durante o presente ano letivo constituiu igualmente uma oportunidade de reflexão institucional, permitindo validar diversas práticas organizacionais e identificar novos desafios para o desenvolvimento futuro do Agrupamento.

### **Aspetos a consolidar**

Constituem prioridades para os próximos anos o reforço da monitorização do impacto das ações de melhoria implementadas, a consolidação dos mecanismos de avaliação do desenvolvimento organizacional, o aprofundamento da supervisão pedagógica colaborativa e a continuidade da participação da comunidade educativa nos processos de decisão.

### **7.2.6. Eixo Estratégico 6 - Escola, Comunidade e Parcerias**

A monitorização realizada evidencia que o Agrupamento continua a desenvolver uma forte articulação com um conjunto diversificado de entidades locais, regionais e nacionais, assumindo as parcerias um papel estruturante na concretização dos objetivos definidos no Projeto Educativo.

Ao longo do presente ano letivo verificou-se uma participação ativa de diferentes parceiros institucionais no desenvolvimento de projetos educativos, ações de sensibilização, visitas de estudo, atividades culturais, científicas, desportivas e de cidadania, contribuindo para enriquecer os contextos de aprendizagem e aproximar a escola da comunidade.

Destaca-se igualmente a colaboração estabelecida com a Câmara Municipal de Almodôvar, Biblioteca Municipal, Centro de Saúde, Bombeiros Voluntários, CPCJ, GNR, ADPM, Fundação COALA, empresas locais, instituições de solidariedade social, entidades de acolhimento da Formação em Contexto de Trabalho e diversas outras organizações que colaboram regularmente com o Agrupamento.

No domínio da relação com as famílias, os resultados da autoavaliação evidenciam a existência de diferentes mecanismos de participação e comunicação, designadamente através dos Diretores de Turma, reuniões com Encarregados de Educação, representantes de pais, Conselho Geral, focus group, questionários e outras formas de auscultação promovidas durante o ano letivo.

A execução do Plano Anual de Atividades demonstra igualmente uma forte abertura da escola ao exterior, verificando-se que uma parte significativa das atividades desenvolvidas resulta da colaboração com entidades parceiras ou decorre em contextos comunitários, potenciando experiências diversificadas de aprendizagem.

As evidências disponíveis permitem concluir que a articulação entre o Agrupamento e a comunidade constitui um dos fatores distintivos da sua ação educativa, verificando-se uma rede de colaboração ampla e diversificada que contribui para reforçar a qualidade das respostas educativas e para ampliar as oportunidades de aprendizagem proporcionadas aos alunos.

Observa-se igualmente uma crescente valorização da participação das famílias e dos parceiros institucionais na vida escolar, reforçando o papel da escola enquanto agente de desenvolvimento local.

### **Aspetos a consolidar**

Constituem oportunidades de desenvolvimento o aprofundamento da participação dos Encarregados de Educação em processos de natureza mais estratégica, o reforço da monitorização do impacto das parcerias estabelecidas e a sistematização dos mecanismos de avaliação da colaboração institucional.

Os dados recolhidos no âmbito do Relatório das Parcerias Institucionais confirmam a relevância e o impacto positivo das parcerias estabelecidas pelo Agrupamento. As entidades participantes reconhecem o contributo das ações desenvolvidas para a promoção da inclusão, do bem-estar, da prevenção de comportamentos de risco e do sucesso educativo dos alunos.

A diversidade das entidades parceiras e a continuidade das colaborações evidenciam uma relação de confiança e complementaridade entre a escola e a comunidade, constituindo as parcerias um importante recurso estratégico para o desenvolvimento organizacional do Agrupamento. Mantém-se, contudo, como área de melhoria, o reforço dos mecanismos de monitorização e avaliação sistemática do impacto das parcerias, bem como o alargamento dos processos de auscultação às diferentes entidades colaboradoras.

De uma forma global, os seis eixos estratégicos do Projeto Educativo evidenciam um grau de concretização positivo, encontrando-se numa fase de desenvolvimento e consolidação, compatível com o facto de este constituir o primeiro ano do ciclo de implementação do Projeto Educativo 2025-2029. As evidências recolhidas demonstram alinhamento entre as ações desenvolvidas, as recomendações da Avaliação Externa das Escolas e as prioridades estratégicas definidas pelo Agrupamento, perspetivando-se uma evolução favorável nos anos subsequentes.

## 8. Meta-avaliação do Processo de Autoavaliação

A meta-avaliação pretende analisar criticamente a qualidade e a utilidade do próprio processo de autoavaliação, considerando a adequação metodológica, a participação dos diferentes intervenientes, a fiabilidade da informação recolhida e a utilização dos resultados na melhoria organizacional.

No ano letivo de 2025/2026, o processo evidenciou um reforço da diversidade metodológica e da triangulação de fontes, através da articulação entre questionários, entrevistas, *focus group*, Assembleia de Delegados, análise documental, indicadores institucionais e relatórios das diferentes estruturas. Verificou-se também um alargamento dos públicos envolvidos e uma maior articulação entre a autoavaliação, o Projeto Educativo, o Plano de Ação da Equipa e as recomendações da Avaliação Externa. Persistem, contudo, aspetos a consolidar, designadamente a participação desigual de alguns públicos, a devolução sistemática dos resultados e a monitorização do impacto das medidas implementadas.

| Dimensão analisada                           | Evidências observadas                                                                                                                                      | Aspetos a consolidar                                                                                             |
|----------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Participação da comunidade Educativa</b>  | Alargamento dos públicos envolvidos, através de questionários, entrevistas, <i>focus group</i> e Assembleia de Delegados.                                  | Reforçar a participação de alguns públicos e aumentar as taxas de resposta.                                      |
| <b>Diversidade dos instrumentos</b>          | Utilização articulada de instrumentos quantitativos e qualitativos, análise documental, relatórios das estruturas e indicadores institucionais.            | Manter a diversificação dos instrumentos e reforçar as metodologias qualitativas.                                |
| <b>Triangulação e fiabilidade dos dados</b>  | Cruzamento sistemático de diferentes fontes, reforçando a consistência das conclusões.                                                                     | Desenvolver indicadores longitudinais que permitam acompanhar tendências ao longo do ciclo do Projeto Educativo. |
| <b>Utilidade dos resultados</b>              | Utilização dos resultados na definição das prioridades de formação, das propostas de melhoria, da monitorização dos projetos e do planeamento estratégico. | Reforçar a avaliação do impacto das medidas implementadas.                                                       |
| <b>Comunicação e devolução da informação</b> | Divulgação do processo e dos resultados através do Plano de Comunicação e dos órgãos e estruturas do Agrupamento.                                          | Reforçar a devolução sistemática da informação e a apropriação dos resultados pelos diferentes públicos.         |
| <b>Meta-avaliação</b>                        | Introdução explícita da reflexão sobre a qualidade do próprio processo de autoavaliação.                                                                   | Institucionalizar a meta-avaliação anual no ciclo de melhoria contínua.                                          |

Globalmente, o processo de autoavaliação desenvolvido em 2025/2026 revelou consistência metodológica e utilidade para o planeamento e para a tomada de decisão. A consolidação dos aspetos identificados permitirá reforçar progressivamente a participação, a avaliação do impacto e a apropriação dos resultados pela comunidade educativa.

## 9. Conclusões Gerais

O processo de autoavaliação desenvolvido no ano letivo de 2025/2026 permitiu consolidar uma visão integrada do funcionamento do Agrupamento, evidenciando uma organização comprometida com a melhoria contínua, a qualidade das aprendizagens, a inclusão e a participação da comunidade educativa.

As evidências recolhidas permitem identificar como principais **pontos fortes**: a diversidade e qualidade dos projetos e estruturas de apoio educativo; o investimento em práticas inclusivas; a forte articulação com entidades parceiras; a valorização crescente do trabalho colaborativo e da supervisão pedagógica; a riqueza das oportunidades proporcionadas aos alunos nos domínios da cidadania, cultura, ciência, desporto e inovação; e a capacidade do Agrupamento em mobilizar diferentes recursos em prol do sucesso educativo.

Os resultados académicos evidenciam uma evolução globalmente positiva no Ensino Básico, ainda que persistam alguns desafios ao nível da consolidação dos resultados em determinados anos de escolaridade e disciplinas, bem como da necessidade de aprofundar a monitorização do impacto das medidas implementadas.

A participação dos diferentes atores educativos no processo de autoavaliação, o reforço da triangulação metodológica e a crescente articulação entre a autoavaliação, o Projeto Educativo e as recomendações da Avaliação Externa constituem igualmente aspetos relevantes do trabalho desenvolvido.

Persistem, contudo, **áreas suscetíveis de desenvolvimento**, designadamente: o reforço da participação de alguns públicos em processos de natureza mais estratégica; a sistematização dos mecanismos de monitorização e avaliação do impacto das medidas implementadas; o aprofundamento da análise dos resultados académicos e sociais; o reforço da comunicação e devolução dos resultados à comunidade educativa; e a consolidação de processos de avaliação das parcerias e dos projetos desenvolvidos.

Globalmente, o primeiro ano de implementação do Projeto Educativo 2025-2029 evidencia uma evolução positiva e consistente, encontrando-se os diferentes eixos estratégicos em fase de desenvolvimento e consolidação, existindo evidências de alinhamento entre as ações implementadas e as prioridades estratégicas definidas pelo Agrupamento.

## 10. Propostas de Melhoria para 2026/2027

| Análise de Dados                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Pontos Fortes                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               | Prioridades de Desenvolvimento                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
| AUTOAVALIAÇÃO                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
| Consistência e Impacto                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
| Consistência das Práticas de Avaliação                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>• Processo de autoavaliação sistemático e alinhado com o referencial da IGEC.</li> <li>• Utilização de múltiplas fontes e instrumentos de recolha de informação.</li> <li>• Cultura de monitorização, reflexão e tomada de decisão baseada em evidências.</li> <li>• Integração dos resultados da autoavaliação no planeamento estratégico e nos documentos orientadores.</li> </ul>                                 | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Consolidar a meta-avaliação do processo de autoavaliação.</li> <li>• Reforçar a monitorização da eficácia das ações de melhoria implementadas.</li> <li>• Aprofundar a análise dos processos de ensino, aprendizagem e avaliação.</li> <li>• Alargar a participação dos diferentes intervenientes no processo de autoavaliação.</li> </ul>                                                                                             |
| Impacto das Práticas de Avaliação                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>• A autoavaliação constitui um suporte efetivo à tomada de decisão e à melhoria organizacional.</li> <li>• Influência na definição de medidas, projetos e oferta educativa do Agrupamento.</li> <li>• Divulgação dos resultados à comunidade educativa, promovendo transparência e prestação de contas.</li> <li>• Consolidação de uma cultura de melhoria contínua orientada para a qualidade educativa.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reforçar a avaliação do impacto das medidas implementadas nos resultados alcançados.</li> <li>• Melhorar a sistematização dos indicadores de impacto ao longo do ciclo avaliativo.</li> <li>• Potenciar a utilização dos resultados da autoavaliação na monitorização do Projeto Educativo.</li> <li>• Consolidar mecanismos de acompanhamento contínuo da execução das ações de melhoria.</li> </ul>                                  |
| LIDERANÇA E GESTÃO                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
| Liderança                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
| Mobilização da Comunidade Educativa                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>• Liderança mobilizadora, promotora de uma cultura de participação, colaboração e bem-estar.</li> <li>• Envolvimento ativo das lideranças intermédias na concretização dos objetivos estratégicos.</li> <li>• Desenvolvimento de parcerias com impacto na qualidade do serviço educativo.</li> <li>• Existência de mecanismos diversificados de auscultação da comunidade educativa.</li> </ul>                      | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reforçar a participação dos alunos e dos Encarregados de Educação nos processos de decisão.</li> <li>• Promover formas mais regulares de auscultação e devolução dos resultados à comunidade educativa.</li> <li>• Consolidar o papel dos representantes dos diferentes grupos na vida do Agrupamento.</li> <li>• Incrementar estratégias que reforcem o sentimento de corresponsabilização de toda a comunidade educativa.</li> </ul> |
| Gestão                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
| Comunicação Interna e Externa                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>• Comunicação institucional diversificada, recorrendo a múltiplos canais de divulgação.</li> <li>• Informação clara, atempada e adequada aos diferentes públicos.</li> <li>• Atualização regular dos meios digitais e valorização da comunicação com a comunidade.</li> </ul>                                                                                                                                        | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Centralizar e uniformizar os canais de comunicação institucional.</li> <li>• Reforçar mecanismos de feedback sobre a eficácia da comunicação.</li> <li>• Melhorar a articulação entre os diferentes meios de comunicação interna e externa.</li> </ul>                                                                                                                                                                                 |

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <ul style="list-style-type: none"> <li>Utilização crescente das plataformas digitais como suporte à comunicação organizacional.</li> </ul>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              | <ul style="list-style-type: none"> <li>Continuar a promover práticas de comunicação acessíveis, participadas e orientadas para os diferentes públicos.</li> </ul>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
| <b>PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
| <b>Ensino Aprendizagem e Avaliação</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
| <b>Envolvimento das Famílias na Vida Escolar</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>Comunicação regular e próxima entre escola e famílias.</li> <li>Utilização de canais diversificados: reuniões, contactos telefónicos e meios digitais.</li> <li>Participação valorizada dos Encarregados de Educação nos processos da EMAEI.</li> <li>Relação escola-família assente na confiança, colaboração e corresponsabilização educativa.</li> </ul>                                                                                                                                                                                                                                                                                      | <ul style="list-style-type: none"> <li>Reforçar a participação regular de todas as famílias na vida escolar.</li> <li>Diversificar momentos de envolvimento parental, para além das reuniões formais.</li> <li>Garantir comunicação mais sistemática e atempada em situações comportamentais ou específicas.</li> <li>Promover encontros temáticos, ações de sensibilização e projetos colaborativos com as famílias.</li> </ul>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
| <b>RESULTADOS</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
| <b>Resultados Académicos Internos e Externos</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
| <b>Do Ensino Básico e Secundário</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>Resultados académicos internos globalmente positivos, com níveis elevados de transição, aprovação e conclusão em vários ciclos e ofertas educativas.</li> <li>Existência de mecanismos regulares de análise dos resultados pelas estruturas pedagógicas.</li> <li>Mobilização de medidas diversificadas de apoio à aprendizagem, inclusão e promoção do sucesso.</li> <li>Resultados positivos na educação e formação de adultos e relevância da oferta dos cursos profissionais.</li> <li>Utilização dos resultados das avaliações internas e externas na identificação de dificuldades e no reajustamento das práticas pedagógicas.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>Reforçar a análise comparativa dos resultados internos e externos, por ano, disciplina, turma e grupo de alunos.</li> <li>Identificar e acompanhar de forma sistemática as disciplinas e os anos de escolaridade com resultados menos consistentes.</li> <li>Avaliar o impacto das medidas de apoio e promoção do sucesso nos resultados dos alunos.</li> <li>Reforçar a articulação entre a análise dos resultados, o planeamento pedagógico e a definição de estratégias de recuperação.</li> <li>Consolidar práticas de avaliação formativa e de diferenciação pedagógica.</li> <li>Aprofundar a análise dos resultados das Provas ModA, das Provas Finais de Ciclo e dos Exames Nacionais, após disponibilização dos referenciais nacionais.</li> <li>Continuar a promover iniciativas que potenciem o desenvolvimento de competências pessoais, sociais e de cidadania ativa dos alunos, reforçando a sua participação na vida escolar e comunitária (Parlamento dos Jovens).</li> </ul> |
| <b>Resultados Sociais</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
| <b>Impacto da escolaridade no percurso dos alunos</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>Elevado impacto da escolaridade no prosseguimento de estudos e na integração profissional dos alunos.</li> <li>Formação reconhecida como promotora de competências académicas, pessoais, sociais e profissionais, com particular destaque para a qualidade do ensino, o acompanhamento dos docentes e a Formação em Contexto de Trabalho nos Cursos Profissionais.</li> <li>Forte articulação entre escola, famílias, SPO, EMAEI e parceiros locais, favorecendo a transição para a vida ativa e os percursos de inclusão.</li> </ul>                                                                                                            | <ul style="list-style-type: none"> <li>Implementar um sistema estruturado de monitorização dos percursos dos ex-alunos após a conclusão da escolaridade.</li> <li>Reforçar a orientação vocacional e a preparação para a vida adulta, promovendo competências de literacia financeira, comunicação, cidadania e conhecimento das oportunidades académicas e profissionais.</li> <li>Consolidar e diversificar as respostas de transição para a vida pós-escolar, em particular para alunos com Plano Individual de Transição e para os Cursos Profissionais.</li> </ul>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |

## 11. Bibliografia

A elaboração do presente relatório assentou na triangulação de informação proveniente de legislação em vigor, referenciais da Inspeção-Geral da Educação e Ciência, documentos estruturantes do Agrupamento, relatórios anuais das diferentes estruturas, plataformas institucionais de gestão escolar, questionários, entrevistas, focus group e análise documental.

- **Agrupamento de Escolas de Almodôvar** (2026). *Balanço do Plano Anual de Atividades 2025/2026*. Documento interno.
- **Agrupamento de Escolas de Almodôvar** (2025-2026). *Documentação interna analisada no âmbito do processo de autoavaliação: atas de departamentos curriculares, atas de grupos disciplinares, atas do Conselho Pedagógico, convocatórias, comunicações internas, emails institucionais, circulares, publicações no site e redes sociais, documentos estruturantes e registos institucionais*. Documentação interna.
- **Agrupamento de Escolas de Almodôvar** (2025). *Plano de Ação da Equipa de Autoavaliação 2025/2026*. Documento interno.
- **Agrupamento de Escolas de Almodôvar** (2025). *Plano de Comunicação da Autoavaliação 2025/2026*. Documento interno.
- **Agrupamento de Escolas de Almodôvar** (2025). *Projeto Educativo 2025–2029*. Documento interno.
- **Agrupamento de Escolas de Almodôvar** (2025). *Regulamento Interno 2025–2029*. Documento interno.
- **Agrupamento de Escolas de Almodôvar** (2025). *Relatório de Autoavaliação 2024/2025*. Documento interno.
- **Agrupamento de Escolas de Almodôvar** (2025-2026). *Relatórios anuais dos projetos, clubes, estruturas pedagógicas e serviços do Agrupamento*. Documentação interna.
- **Agrupamento de Escolas de Almodôvar** (2026). *Resultados estatísticos da Plataforma Inovar+*. Dados internos.
- **Agrupamento de Escolas de Almodôvar** (2026). *Resultados estatísticos da Plataforma KSTK*. Dados internos.
- **Agrupamento de Escolas de Almodôvar** (2026). *Análise dos Resultados – Impacto da Escolaridade no Percorso dos Alunos*. Documento interno.
- **Agrupamento de Escolas de Almodôvar** (2026). *Análise das Entrevistas à Coordenadora dos Cursos Profissionais e Diretoras de Curso*. Documento interno.
- **Agrupamento de Escolas de Almodôvar** (2026). *Análise das Entrevistas ao Serviço de Psicologia e Orientação (SPO) e EMAEI*. Documento interno.
- **Inspeção-Geral da Educação e Ciência** (2019). *Referencial do Terceiro Ciclo da Avaliação Externa das Escolas*. Lisboa: IGEC.
- **Inspeção-Geral da Educação e Ciência** (2026). *Relatório da Avaliação Externa do Agrupamento de Escolas de Almodôvar*.
- **Ministério da Educação**. Plataforma Inovar+ Alunos. Dados estatísticos do Agrupamento.

### Legislação

- **Decreto-Lei n.º 54/2018**, de 6 de julho. Estabelece o regime jurídico da educação inclusiva.
- **Decreto-Lei n.º 55/2018**, de 6 de julho. Estabelece o currículo dos ensinos básico e secundário e os princípios orientadores da avaliação das aprendizagens.
- **Decreto-Lei n.º 75/2008**, de 22 de abril, na redação conferida pelo **Decreto-Lei n.º 137/2012**, de 2 de julho. Regime de autonomia, administração e gestão dos estabelecimentos públicos da educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário.
- **Despacho n.º 6478/2017**, de 26 de julho. Homologa o *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória*.
- **Despacho n.º 6605-A/2021**, de 6 de julho. Define os referenciais curriculares das várias dimensões do desenvolvimento curricular.
- **Portaria n.º 223-A/2018**, de 3 de agosto. Regulamenta a oferta educativa e formativa e a avaliação das aprendizagens no ensino básico.

## ANEXOS

## Anexo 1

## Alunos por nacionalidade estrangeira (2025/2026)

| País                      | N.º de Alunos |
|---------------------------|---------------|
| Brasil                    | 84            |
| Moçambique                | 23            |
| Suíça                     | 6             |
| Alemanha                  | 4             |
| Reino Unido               | 4             |
| Bélgica                   | 3             |
| Colômbia                  | 3             |
| França                    | 3             |
| São Tomé e Príncipe       | 3             |
| Cuba                      | 2             |
| Argentina                 | 2             |
| Roménia                   | 2             |
| Nepal                     | 2             |
| Peru                      | 2             |
| Andorra                   | 1             |
| Angola                    | 1             |
| Bangladeche               | 1             |
| China                     | 1             |
| Estados Unidos da América | 1             |
| Guiné-Bissau              | 1             |
| Irlanda                   | 1             |
| Israel                    | 1             |
| Luxemburgo                | 1             |
| Ucrânia                   | 1             |
| Venezuela                 | 1             |
| Outros                    | 1             |
| <b>Total</b>              | <b>151</b>    |

**Almodôvar, 31 julho de 2026**

**A Equipa Restrita**

Ana Luísa Inácio  
Ana Paula Luís  
Joaquim Pinto  
Rui Dias  
Sílvia Batista